

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O «DIÁRIO de Lisboa» tem em seu poder dois títulos de 1.000\$00 cada um cujo juro é destinado a um premio que será concedido ao caricaturista que o mereça — premio que soma já 300\$00.

Foram-nos oferecidos pelo sr. dr. Herlander Ribeiro, com a condição de o permiado revelar talento e ser pobre. Terá a seguinte designação: «Premio dr. Ardisson Ferreira».

Foi a afectuosa admiração que, em vida, votava a um querido amigo que lhe sugeriu a idea de dedicar-lhe, num voto de saudade, um justo preito ao seu nome. O dr. Ardisson Ferreira era um espirito muito educado e culto e um poeta cuja alma trasbordava de inspiração e ternura. Lembramo-lo com carinho.

O sr. dr. Herlander Ribeiro que, como escritor e jornalista, os nossos leitores bem conhecem honra a sua memoria num gesto digno de aplauso.

Fica desde já aberto, por esta via, o concurso entre os artistas que queiram habilitar-se ao premio de 300\$00 que será atribuído por um júri escolhido para esse fim. Prazo para receber os desenhos: de 10 de abril a 10 de maio.

* * *

No ultimo artigo que publicou no «Primeiro de Janeiro», intitulado «Esplendor Bandeirante, no qual se ocupa do das cidades progressivas do Estado de S. Paulo, o sr. dr. Nuno Simões aborda um assunto digno de muita atenção. Propõe ele que, em Angola, se siga o exemplo paulistano dos bandeirantes a que não foi estranho nem o genio nem a iniciativa da lusa gente.

Quem discordará de tão oportuna sugestão?

Parece-nos que ninguém, visto que Angola necessita que bravos pioneiros — bem dentro do espirito moderno — lhe consagrem as suas forças e as suas virtudes, a fim de que surja um novo Brasil.

* * *

FOI vendido ha pouco o manuscrito original do Jocelyn, de Lamartine, cujo centenario passou agora. Um leilão da Biblioteca de Gabriel Thomas permitiu a descoberta da preciosidade, que alcançou o valor de 150 contos em moeda portuguesa. Uns originaes de Alfred Vigny valeram 70 contos. Os discursos de Fénelon chegaram a 10 contos.

Não ha nada como um grande autor morrer, deixar passar umas décadas, para lhe ser feita justiça.

O que sucede é que a familia, em regra, não pode esperar tanto tempo.

* * *

PARA evitar confusões: o autor do projecto do «Grande Casino da Póvoa de Varzim» foi o architecto sr. José Coelho, e o seu colega sr. Carlos Ramos é autor do projecto do «Grande Casino de Espinho».

«Suum cuique», que é como quem diz: a cada um o que lhe pertence.

A POESIA E O VINHO

PENURIA SINGULAR

Dois portugueses acharam-se reunidos em torno de uma mesa, assistida por alemães, suíços, franceses, italianos, cerca de dōze pessoas joviais que se juntaram para folguedo ameno.

Apareceram os aperitivos propiciadores dos vinhos que a cortesia ordenou em série significativa.

Reno, Borgonha, Valais, Chianti, Porto foram os simbolos escolhidos para invocar a nobreza dos cinco países vinícolas, ali representados.

Cinco copos diferentes de côr e forma se colocaram diante de cada conviva. Sucessivamente cheios, um a um se ergueram em gesto votivo que precedia o osculo respeitoso. O louvor merecido pela preciosidade em realce parecia feito em atitude de celebração mística. Coube a vez a todos. A côr, o perfume, o sabor, a cintilação, toda a delicia de sentidos apercebida era notada, repetida, prolongada, com certo entono de entusiasmo que cresceu e breve eclodiu em clamor ritmico.

Partiu dos alemães o primeiro jacto sonoro, numa canção de andamento vivo que podia ser o proprio de um Sileno agitando o tirso. Logo os suíços acudiram com o seu «Canto Vendimario» que outros bem conheciam e souberam acompanhar. Cantaram italianos, cantaram franceses, todos cantaram os hinos consagrados pela bôca popular, feitos para enaltecer a vinha, o fruto, a bebida, ou para acompanhar o acto de cultivar colhêr ou beber o suco dela tirado.

E quando a festa subiu á alacridade maior abriu-se um silencio, pedido com urgencia, para rogar aos portugueses que entoassem o canto de louvor ao divino Porto, ali presente de universal e tão justa veneração.

Miseria! Os convivas de Portugal, coberto de vinha, produtor do Douro, do Madeira de mil perfumes delicados empalideceram, coraram, sentiram fogo na garganta, nos olhos, por pouco não tombaram fulminados de vergonha, ao terem de confessar que no seu pais não existia uma unica cantiga veneradora da preciosa planta e do seu fruto. Forçoso foi dizer que a musa popular ou a dos poetas sabios nunca se inspirara na contemplação dessa generosidade da terra para agradecê-la e elogiar-la. Deve apresentar-se o português como indiferente a essa dadiva maravilhosa da natureza.

Perceberam os que tiveram de declarar a penuria o assombro causado em toda a assistencia. No que exprimiam os gestos via-se que o facto lhes parecia comparavel á noticia da existencia de uma raça sem nariz, nem voz ou sem verbo.

Não entenderam aqueles por que ninguém entende o absurdo de um povo continuamente a trasbordar de firismo, alheio á emoção produzida pelo mais abundante e feliz produto da terra que usufrui e o sustenta. Espantou-os que palavra nem gesto lhe ocorresse espontaneo para em qualquer momento louvar a belesa e riqueza que o cerca, lhe dá alimento e alegria. A explicação á primeira vista difficil talvez deva procurar-se no descuido, ou falta de sentido que noutras contingencias esse mesmo povo revela.

Prova de que não sabe amar a terra com os dons raros nela distribuidos?

Prova pelo menos de que não dá a atenção devida ao que ela nos apresenta, não se deleita na contemplação da sua graça, nem lhe presta a honra devida.

Somos assim miudos e graudes, o rude e o letrado. Ninguém sabe cumprir.

Quando o general Galiffet passou com a divisão que conduzia pelos vinhedos da Côte de Dijons, mandou rufar os tambores, apresentar armas e passar em continencia diante dessa preciosidade nacional. Esse gesto nobre reproduzia o do Duque de Aumale e do Marechal de Castellane ao passarem com os seus regimentos pelo cerrado famoso do Vougeot.

Com toda a excelencia que distingue os produtos daquelas cepas quem os compara á majestade reinante no Douro?

(Ver continuação na 6.ª pagina)

EXISTEM em Portugal, além das varias colecções particulares de moedas e medalhas comemorativas, a que foi de D. Luiz I (a mais importante) que se encontra ha anos na Casa da Moeda, onde tambem foi parar a que existia na Biblioteca Nacional.

Grande apaixonado de coisas historicas, D. Luiz conseguiu juntar a colecção de moedas nacionais e tambem romanas, que é sem favor a primeira do pais, e uma das mais importantes mesmo da Europa.

Devidamente catalogada pelo eminente numismata que foi o dr. Teixeira de Aragão, enquanto a colecção de D. Luiz esteve no palacio da Ajuda e mesmo nos primeiros tempos de estar na Casa da Moeda, o publico e os amadores puderam visitá-la. Ha, porém, anos que tal se não dá, com grave prejuizo dos amadores e do publico, ninguém sabe por que motivo.

Não será possivel que aquelas colecções sejam expostas ao publico ao menos uma vez por semana?

* * *

NO genero poisson d'avril, o Evening Star fez ha anos uma blague deliciosa: No dia 31 de março annunciou para o dia seguinte uma magnifica exposiçao de burros, que estaria patente numa sala muito frequentada de Londres.

Os amadores acorreram em grande numero... e esperaram.

A certa altura, começaram a olhar uns para os outros e chegaram á conclusão de que constituiam ao mesmo tempo... o espectáculo e o publico.

* * *

CONTINUA a acreditar-se, com optimismo, que a primavera vai chegar.

Os que profetizavam um inverno até á lua nova (e quem sabe se se teria que esperar até á lua de maio) parece que perderam a partida.

Os dias de ontem e de hoje já foram cariciosos. Quem passar a pé pelas avenidas encontra as arvores cheias de rebentos floridos. Já não ha inundações. Ha tourada no domingo. Aprestam-se excursões domingueiras. Desta vez não ha duvida...

* * *

O DR. Ferreira de Mira publicou um livro cuja utilidade e oportunidade nunca será demais encarecer. Intitula-se Mãe e Filho ou a arte de ser mãe. Escrito por um homem de ciencia, encerra avisos, conselhos e sugestões que se destinam a proteger os berços contra praticas rotineiras ou aventurosas.

* * *

ENTROU no seu 6.º ano de existencia o nosso presado colega «Diário da Manhã» a quem, por esse motivo, apresentamos, com votos de prosperidades, os nossos cumprimentos.

PAGINA DE CINEMA

O grande problema da produção nacional

Um brilhante jornalista português, autor dalgumas obras de notável valor literário, escreveu há dias o seguinte, a propósito de cinema: é necessário que se crie oficialmente uma escola de cinema que apure em definitivo as actividades indecisas.

A primeira vista é possível que assim pareça. Mas a verdade é que, em cinema, não se apuram actividades indecisas—por processos teóricos. O cinema é uma arte difícil que vive acima de tudo dum conjunto de elementos técnicos. As actividades indecisas de que falou o jornalista, são os realizadores.

A classificação está certa. Os realizadores portugueses navegam num mar de indecisões. Mas essas indecisões devem-se a factores varios, dos quais citamos os mais importantes: a inexperiencia e a falta de recursos técnicos e materiais.

Pouca gente reconhece isto: em Portugal fizeram-se até hoje—cinco filmes. Em França país sem grande categoria cinematográfica—mais de quinhentos!

Falamos de filmes sonoros. A experiencia, as idéas tornadas em realidade, têm uma importancia capital. Fazer cinema é a unica maneira de aprender, de descobrir os segredos do cinema.

O cinema não se aprende—em lições.

Por outro lado só se faz cinema, com auxilio de recursos técnicos. Pode fazer-se bom cinema sem talento. Sem recursos técnicos, é que é impossível.

É necessário não ter visto filmar um simples plano dum filme, para não compreender isto: que a base do cinema está nos recursos técnicos.

A luz, o som, as possibilidades de deslocação para a maquina de filmar, a profundidade das objectivas, o material utilizado na construção dos cenários, tudo, enfim, que é apenas tecnica, pode considerar-se como a base fundamental que classifica um filme.

E luz, som, deslocações de maquina, objectivas, material dos cenários, são realidades materiais, que se conquistam com dinheiro.

E o dinheiro não abunda em Portugal, para negocios de cinema. Nem a industria que se destina a um país de poucos cinemas, poderia permitir arriscados empreendimentos.

Portanto, o cinema português não perderá a sua indecisão—por ter uma aula de cinema.

Ouvimos já as provas transmitidas pela Emissora e pelo R. C. P.

Dada a originalidade do processo de gravação que nos permite ouvir a reprodução do filme, não ha grandes censuras a fazer, embora se percam muitos valores orquestrais, e certos efeitos de perspectiva.

No entanto nada ha como a gravação directa. Infelizmente a crise do disco não permitiu tal. E entre-ouvir os discos interpretados apenas por uma orquestra inglesa, ou ouvir a Beatriz, o Nascimento, o Costinha e o Kjolner, não ha duvida que tem mais interesse comercial, a segunda modalidade.

Mas para quem não conhece o filme, os discos não têm o interesse artistico, que os mesmos numeros têm no filme.

De que precisa, então? Primeiro, recursos técnicos Depois: talento.

Mas onde está o talento? Lá fora, em dez filmes, pode haver um, com qualquer coisa de

novo. Um filme onde se sinta o palpitar duma criação.

Sucede no cinema—o que succede em todas as outras manifestações artisticas.

Para haver um bom filme, hoje (já lá vai o tempo em que se fazia cinema de qualquer assunto) é necessaria uma historia que tenha sentido e realidade cinematografica.

Ha assuntos cinematograficos e assuntos que o não são.

Onde ha em Portugal—uma boa historia para o cinema? A nossa literatura é escassa. Limita-se a meia duzia de romances, onde a acção não domina. No teatro a mesma coisa. Sem termos literatura de acção, como fazer cinema que é estruturalmente acção e movimento?

Sem termos uma ponte onde se vão buscar os elementos para basear as historias que o cinema tem de contar, vida difícil está reservada a industria do cinema em Portugal.

O cinema português precisa, não duma escola, mas do seguinte:

1.º—que os realizadores tenham ao seu alcance recursos técnicos iguais aos de lá de fora.

2.º—que haja em Portugal quem escreva argumentos que sejam nitidamente cinematograficos.

O que necessita, quem faz filmes, é ter a seu lado bons elementos técnicos. Ora em Portugal não os temos.

Não temos um operador que tenha conhecimentos técnicos, no que respeita a iluminação. Não temos um decorador especializado. Não temos um caracterizador.

Numa industria onde todos os elementos precisam especialização, só temos em Portugal um verdadeiro tecnico: Paulo de Brito

Aranha. É justo fazer aqui esta referencia ao habil engenheiro de som da Tobis, que vai apresentar no *Trevo de 4 folhas*, segundo nos informam, registos de impecavel pureza.

Outra coisa que não ha em Portugal: um director de produção.

E sem director de produção é completamente impossível realizar-se um filme em Portugal com organização, equilibrio, disciplina e metodo.

O director de produção tem de saber tudo. Tem de conhecer o filme tão bem ou melhor que o realizador tem de ser um tecnico, e um artista. Só assim poderá impôr em absoluto a sua opinião, que é a unica a que num estúdio se deve obedecer cegamente.

Em Portugal o realizador age discricionariamente. Os seus caprichos fazem lei.

E como falta o controle do bom senso ás suas idéas, não ha possibilidade de organização, nem de metodo, nem de disciplina.

Concluindo: o cinema português tem que ser encarado justamente tal como é, e dentro das suas possibilidades e recursos. O cinema português não pode comparar-se ao cinema estrangeiro.

Os seus recursos são diferentes, como diferentes são as suas possibilidades. As suas indecisões são a sua caracteristica.

Mas se nós não comparamos os nossos romances aos romances lá de fora, se não comparamos as nossas peças de teatro ás admiráveis peças feitas lá fora, onde a arte dramatica tem evoluído de forma prodigiosa, porque exigimos que só o cinema—seja igual ao cinema estrangeiro?

Sabemos porque é. O grande publico desconhece o bom teatro estrangeiro e os grandes romancistas estrangeiros. Mas em compensação, conhece, mais ou menos, quasi todos os grandes filmes que se fazem lá fora.

De aí ser mais exigente para o cinema, que para as outras modalidades da nossa vida artistica.

Não queremos contrapor á opinião do jornalista que aconselha uma escola de cinema a defesa cega do cinema português e das suas deficiencias.

Queremos apenas afirmar que essas deficiencias são absolutamente normais.

O cinema português está no seu começo. As obras que produz são ensaios de possibilidades. A forma como se produz é ainda um pouco desordenada. Mas a verdade é que, de filme para filme, se tem progredido sempre. E esse é o indice que verdadeiramente deve interessar ao publico.

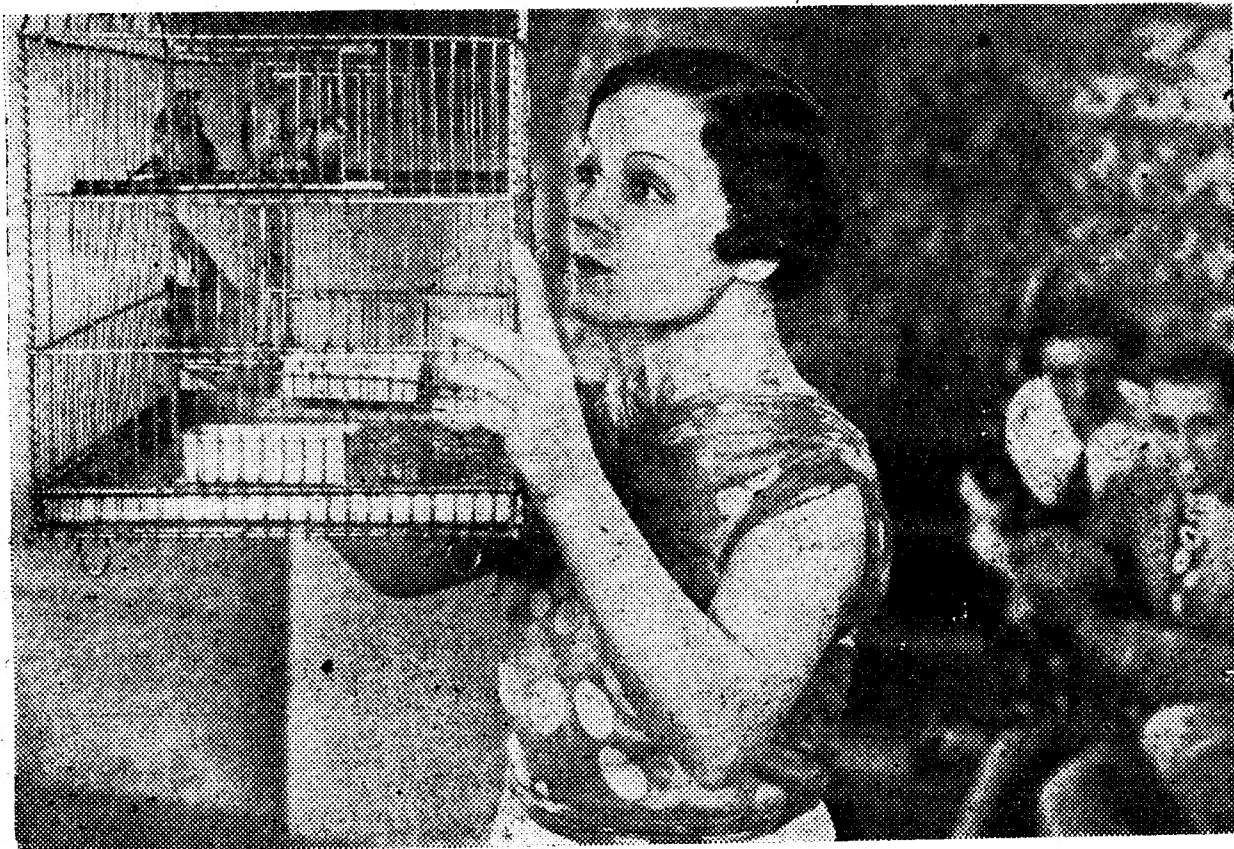
* Não comparemos os filmes portugueses aos filmes estrangeiros. Limitemo-nos a comparar os filmes portugueses entre si. E a unica coisa que é justo exigir é que cada filme português supere em qualidade cinematografica, os filmes antecedentes.

Note-se que dissemos: qualidades cinematograficas.

É a essas que devemos atender.

No novo filme português, o *Trevo de 4 Folhas* o que nos deve interessar é saber se, sob o ponto de vista cinematografico,—se dá, de facto, como as pessoas que conhecem o filme nos afirmam—um passo em frente.

Cantico da Primavera



O primeiro cantico de *Primavera!* Beatriz Costa, em plena melancolia romantica, parece querer encher o seu coração da ternura que se desprende desta doirada gaiola. Eis um belo plano do *Trevo de Quatro Folhas*, desenhado com admiravel intenção que nos dá, sugestivamente, uma cena de interior português, focada da realidade.

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O CRIME

Começam na próxima quarta-feira em Londres

as conversações entre os Estados Maiores francês, inglês e belga

LONDRES, 6.—Confirma-se que as conversações entre os Estados Maiores, previstas nas decisões locarnianas de 19 de março, começarão na próxima quarta-feira em Londres.—(Havas).

De manhã reuniu-se o Conselho de ministros em Londres

LONDRES, 6.—Reuniu-se esta manhã, em Downing Street, o Conselho de ministros a fim de tomar as necessárias disposições relativas ao debate que se realiza esta tarde na Câmara dos Comuns, sobre política externa, e de decidir quanto às últimas instruções a dar a Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, que amanhã parte para Genebra. No debate de hoje intervirão Sir Austen Chamberlain e Winston Churchill.

Na Câmara dos Lords haverá um debate sobre política externa, na próxima quarta-feira, devendo o governo ser convidado a fazer uma declaração sobre a actual situação europeia.—(Havas).

O discurso de Eden na Câmara dos Comuns

LONDRES, 6.—Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, fará esta tarde nos Comuns uma declaração sobre política externa. Os círculos diplomáticos creem que o chefe do «Foreign Office» tratará particularmente da reunião do Comité dos 13 e do uso, pelo exército italiano na Etiópia, de gases asfixiantes.—(Havas).

A próxima reunião dos locarnianos em Genebra

LONDRES, 6.—Os círculos bem informados declaram que se evitará dar às próximas conversações locarnianas, o carácter solene duma conferência, a fim de que os representantes dos países interessados possam, mais livremente, trocar impressões, quanto à sua maneira de ver o assunto.—(Havas).

Londres aguarda impacientemente o memorando francês

PARIS, 6.—Os jornais ocupam-se da próxima reunião dos representantes dos países locarnianos e da preparação do memorando francês. «Londres aguarda impacientemente a nota francesa» escreve o «Matin». «Os ingleses não estão ressentidos com o facto do governo francês entender que não deve entrincheirar-se numa reserva negativa. Começarão brevemente as conversações entre os Estados Maiores. A colaboração técnica franco-britânica é das mais necessárias, pois a França não pode correr o risco de, em caso de malogro dos esforços diplomaticos, estar privada dos apoios assegurados pelo tratado de Locarno e nos quais baseou até agora a sua política externa». Pertinax, no «ECHO de Paris», dá as linhas gerais da nota francesa. «Este documento» diz—frisa que de momento o trabalho urgente e primordial é restabelecer-se na zona desmilitarizada a lei internacional. Esta linha de conduta do governo francês não justifica no seu conjunto nenhuma observação particular.

O «Petit Parisien», a propósito da reunião dos locarnianos, escreve: «Flandin, em vista das respostas negativas de Hitler, declarará aos ingleses, italianos e belgas que, perante a carencia total da Alemanha, conviria aplicar integralmente as medidas previstas na carta anexa ao «Livro Branco». Se não se chegar a acordo entre os locarnianos acerca das medidas imediatas a tomar é de supor que seja enviado para o Conselho da S. D. N. o exame da situação».

Depois de fazer o paralelo entre as reacções relativas à situação criada pela Alemanha e pela Itália, o «Excelsior» escreve: «Veremos nós, puristas da ortodoxia genebrina, tão reticentes em Londres na questão do Reno, manter-se toda a intransigência na questão do Nilo? Dar-se-á em Genebra o paradoxo de aplicar sanções à Itália e não as aplicar à Alemanha? Que quer a Inglaterra? Ontem era um enigma a Conferência de Londres. Será

amanhã um enigma a Conferência de Genebra?».

Léon Blum, no «Populaire», órgão socialista S. F. I. O., diz: «Felicitamo-nos francamente por vermos o governo francês opor às propostas de Hitler um plano de alcance geral, que abrangera todas as nações europeias e que pela sua generalidade ficara sob a competência da S. D. N. Sentiremos uma dupla satisfação se a França se dirigir com generosidade e decisão à alma dos povos, se identificada com a S. D. N. ela procurar fazer ressurgir o entusiasmo que conhecemos por ocasião do protocolo de Herriot, do Pacto Briand-Kellogg e da Federação europeia de Briand. A Europa ansiosa aguarda o Código de segurança colectiva».—(Havas).

A Inglaterra defende o principio da segurança colectiva.

LONDRES, 6.—A propósito da reunião das potências locarnianas em Genebra e da entrega à S. D. N. do plano francês de paz, o correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» diz que os esforços do gabinete inglês tenderão a encontrar, de acordo com os representantes da França e da Bélgica, os meios de iniciar discussões com a Alemanha do principio da segurança colectiva.—(Havas).

Importante declaração do ministro da Marinha francês

PARIS, 6.—Pietri, ministro da Marinha de Guerra, concedeu uma entrevista ao jornal «L'Intransigeant», a propósito do novo tratado naval de Londres, durante a qual declarou: «O tratado de Londres foi bom para a França porque liberta a nossa marinha da hipoteca de Washington. Não quero dizer com isto que pensemos em nos lançar numa corrida aos armamentos. Mas é certo que somos senhores dos nossos movimentos, das nossas decisões e não teremos que suportar a «hierarquia» no mar, que tão prejudicial era ao nosso prestigio e aos nossos interesses. Quanto às clausulas de salvaguarda, essas preservam-nos contra o risco desse «cavaleiro isolado», a Alemanha».—(Havas).

Chegou a Roma um delegado do Reich

NAPOLES, 6.—Vindo de Roma chegou de hidro-avião o dr. Hans Frank, ministro da Justiça do Reich, acompanhado pelo sub-secretario da Propa-

O dr. Vasco Borges

foi burlado em 50 contos

O sr. dr. Vasco Borges queixou-se à P. I. C. contra um indivíduo de nome Vidal Salvador, a quem acusa de ter gasto em seu proveito a quantia de 50 contos que lhe entregara para pagar o sinal de compra de um predio.

Aquele distinto magistrado, encontrando o referido individuo, prendeu-o e levou-o para o Torel, apresentando simultaneamente a queixa. Ao preso não foi apreendida qualquer quantia.

FOI PRESO SEM FIANÇA

o nosso ex-vice-consul em Atenas

A ordem do chefe Pereira dos Santos foi hoje preso, sem fiança, o sr. Bento Lencastre e Menezes, ex-vice-consul de Portugal em Atenas, contra o qual fora passado mandado de captura pelo juiz sr. dr. Simão José, do 1.º Juízo Criminal.

Este individuo é acusado de actos irregulares no exercicio daquele cargo, desde 1931 a 1934, especialmente no que diz respeito a arrecadação de emolumentos, pois gastou em seu proveito, desse verba, a quan-

Grupo Amigos de Lisboa

Reune-se esta noite na Sociedade Propaganda de Portugal a Comissão organizadora do Grupo Amigos de Lisboa. A assembleia geral deve realizar-se no proximo sabado.

ganda, Dino Alfieri. Os dois embarcaram para Capri a bordo do contratorpedeiro «Pilo».—(Havas).

Um pacto de não agressão russo-polaco

VARSOVIA, 6.—O ministro dos Estrangeiros russo passou pela capital da Polonia, a fim de regressar a Moscovo. Litvloff demorou-se um dia em Varsovia, constando que aproveitou o ensejo para se avistar com o coronel Beck, a quem propôs um pacto de não agressão entre os dois países.

Estes boatos não foram confirmados nem desmentidos pelos circulos officiais polacos, sendo porém certo que o coronel Beck procurou Litvloff no proprio dia em que este chegou a Varsovia.—(Herzog).

Corria perigo na Austria a segurança do antigo chanceler alemão Wirth

VIENA, 6.—O Governo austriaco convidou o antigo chanceler alemão e chefe do partido do Centro Catolico, Wirth, a abandonar esta cidade, onde se havia refugiado desde que o nacional socialismo ocupou o poder.

Wirth seguiu já para a Italia, supondo-se que o convite do Governo austriaco foi provocado pelo facto de não poder garantir a segurança particular do antigo Chanceler.—(Herzog).

As consequências duma nova guerra, segundo uma liga pacifista americana

NOVA YORK, 6.—A Liga Contra a Guerra norte-americana manifestou a opinião de que se devia decretar o embargo a importação de ferro e petroleo para a Italia e Japão, em consequencia destes países, pela sua politica, estarem a perturbar a paz da humanidade.

Lembrando que faz agora 19 anos que os Estados Unidos entraram oficialmente na Grande Guerra, declara que hoje, mais do que nunca, se avizinha uma outra guerra, cujas consequências serão tragicas, tanto para os países agredidos como para os agressores.—(United Press).

As precauções militares no Egipto

CAIRO, 6.—O governo egipcio decidiu manter, por um novo periodo de 6 meses, ao serviço, os efectivos militares cujo licenciamento deveria efectuar-se em 30 de junho deste ano.—(Havas).

NOTÍCIAS DO TOREL

MERCEARIA ASSALTADA—Os gatunos entraram por meio de arrombamento na mercearia pertencente ao sr. Eugenio Lopes, na rua Herois de Klonga, 2-A, roubando generos alimenticios no valor de 4.000 escudos. Para penetrarem no estabelecimento, os assaltantes arrombaram uma janela das traseiras do predio, roubando tambem roupas e objectos dos empregados da mercearia.

ESPOLIO SONEGADO—sr. Antonio Norberto Ruivo queixou-se à Policia contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de ter sonegado um espolio de 8.000 escudos.

UMA DESHONESTIDADE—Foi preso Octavio Joaquim dos Reis por se utilizar de uma assinatura dos «eletricos» que encontrou na rua e que pertence ao sr. Fausto Pinto Marques, o qual a havia perdido.

Wenceslau Fernandez Flores

Encontra-se no Estoril, onde veio passar a Semana Santa, regressando no proximo sabado a Madrid, o illustre escritor e academico espanhol Wenceslau Fernandez Flores, autor de varias novelas traduzidas na nossa lingua e conhecido através das suas cronicas humoristicas no jornal A B C, de Madrid.

Barbosa & Costa L.^{da}

Executam as mais lindas e originais

Decorações

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Foi levantada a i

as frés sen
que recolhe

As investigações sobre o crime de que foi vítima o empregado bancario Luiz Uceda, voltaram ao principio.

O sr. dr. Simões Figueirinhas entregou a direcção das investigações ao agente Paulitos que trabalhará ainda durante alguns dias com os seus 16 camradas. Como não é possível continuarem com tantas pessoas impedidas nestas investigações, é natural, caso elas prossigam, que o agente Paulitos indique ao sr. dr. Figueirinhas, quais os colegas que devem auxilia-lo.

Sabemos que o sr. dr. Simões Figueirinhas, perguntado se tencionava mandar fazer nova autopsia ao cadáver de Luiz Uceda, respondeu terminantemente que não, visto o Conselho Medico Legal, ter aprovado o relatório elaborado pelos srs. drs. Nunes Claro e Cambournac.

Assim deve ser tanto mais que aquele Conselho não fez qualquer pergunta aos medicos peritos, que realizaram a autopsia.

Os agentes Anacleto e Hermano foram hoje a Sintra ouvir os srs. drs. Nunes Claro e Cambournac.

O sr. dr. Simões Figueirinhas mandou esta tarde transferir das esquadras onde se encontravam incomunicaveis para os quartos particulares do Torel as srs. D. Araceli Uceda e D. Maria Luiza Borralho. Foi-nos dito que se estas senhoras esclarecerem concretamente no interrogatorio a que ainda vão ser submetidas três pontos

"Regressarei Ca

afirmou /

Prepara-se uma carinhosi

O correio aereo trouxe-nos noticias sobre a partida de Prior que merecem o nosso melhor acolhimento.

Os portugueses que a vida arrastou para as Americas geralmente exteriorizam a sua nostalgia pela Patria em grandiosas manifestações de carinho e entusiasmo vibrante, por todos aqueles que cometem feitos que dignificam o seu Portugal longinquo.

E Anibal Prior, com a sua indomavel e bem portuguesa energia e os seus punhos de aço, evidenciou-se o valor maximo do pugilismo português. O grande jornal A Noite, a proposito do partido de Prior diz:

«Saiu tarde o Monte Sarmiento, em que viaja o já famoso pugilista português A. Prior. Milhares de portugueses agitavam bandeirinhas da Republica armã, numa louca manifestação de simpatia e admiração pelo valente boxeador Luso e, quicá, numa saudade nostalgica pela Patria distante».

Interrogado, Prior afirmou: «Dentro de 5 meses regressarei campeão da Europa! E' este um dos motivos que me leva a Portugal. Outro, muito poderoso, é a saudade pela nossa terra—onde ha anos não vou—e pela minha familia, que ha igual tempo não vejo».

Referindo-se ao titulo europeu, acrescentou: «Farei o impossivel para levar para Portugal o que todos ambicionamos».

O Monte Sarmiento levanta ferro. Os portugueses deliram, aclamam Portugal conjuntamente com Prior, o brilhante embaixador do pugilismo luso.

O Brasil—como Portugal—sentir-se-á orgulhoso dos triunfos do simpatico e decidido boxeador português».

* * *

Não são só os nossos compatriotas do Brasil que admiram Prior, tambem em Portugal o nome de Anibal Prior

J. N. Cunha, L.^{da}
Joaquim 197-2. AURORA-201
Tel 20730

E SINTRA

Incomunicabilidade

horas presas
am ao Torel

a que a Polícia liga grande importância, ser-lhes-á logo levantada a incomunicabilidade, caso contrario continuarão nesse regime até quarta-feira, dia em que serão restituídas a liberdade.

Os agentes Verissimo e Rosa conseguiram hoje saber quem era o indivíduo, que ia de vez em quando ao Banco visitar a vítima. Trata-se dum comerciante do Poço do Bispo, pessoa da maxima respeitabilidade que forneceu á Polícia curiosas informações sobre o feitiço do empregado bancario. Pelas suas declarações verifica-se que ele não era um misantropo, mas uma pessoa que gostava de se divertir chegando um dia a ir com o comerciante a um club desportivo, jogar hockey em patins.

O sr. dr. Figueirinhas recebeu uma carta de um individuo, que se assina com o nome de Franklin, que diz ter em seu poder uma mala de senhora com dois bilhetes de visita. Nela descrevem-se varios pormenores que se prendem com o crime.

Este individuo pode apresentar-se ao sr. dr. Simões Figueirinhas ou ao agente Paulitos, que não lhe sucederá mal algum.

* * *

A's 16 e 30 horas, foi levantada a incomunicabilidade ás sr.^{as} D. Tereza Uceda, D. Araceli Uceda e D. Maria Luiza Borralho.

peão da Europa"

albal Prior

recepção, que será filmada

é já pronunciado com o carinho que só se nutre por um idolo.

É indiscutível o entusiasmo pela sua chegada, que deve revestir-se de aspecto festivo. Dia 10 chega o Monte Sarmiento. Milhares de desportistas ao atracar do paquete deverão fazer a mesma espontanea manifestação que os portugueses no Brasil fizeram á sua partida. Para dar ainda maior realce ao acontecimento, a chegada de Prior será filmada pelo nosso mais habil operador cinematografico Aquilino Mendes.

A noite, ser-lhe-á oferecido um banquete no Grande Hotel Francfort, re Santa Justa.

O banquete estava destinado a ter numero limitado de convidados, entidades officiais, campeões e jornalistas. Sucede, porém, que muitos admiradores de Prior pretendem associar-se a essa homenagem. Por isso, foi resolvido abrir uma inscrição (limitada) no proprio hotel. A gerencia do Francfort de Santa Justa, querendo associar-se a essa espontanea homenagem resolveu que o preço da inscrição extraordinaria fosse apenas de 20\$00.

Todos os desportistas portugueses—repetimos—devem acorrer á chegada do Monte Sarmiento, para que o filme a exhibir entre nós e no Brasil demonstre, de forma iniludível, o apreço em que em Portugal é tido o esforço daqueles que lá fora procuram dar a maior ressonancia e gloria á Patria-mãe.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 23071

Rosa Maria

José Porfirio

ENTRADA FRANCA

As nossas jolas e praias

marcam entre todas

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

Badoglio prepara um grande ataque aereo a Addis-Abeba
e pretende realizar a ocupação total da Etiopia

ASMARÁ, 6.—(Do enviado especial da United Press).—As tropas italianas depois de terem ocupado Quoram, que dista 160 quilometros de Dessié, prosseguem entusiasmadas no seu avanço para o interior. Afirmam-se aqui, nos circulos officiais, que este avanço será decisivo para o conflito italo-etiope e que não levará muito tempo que as forças de Roma entrem vitoriosas em Addis-Abeba.

Os recentes vôos de aviões de reconhecimento sobre a capital etiope, e durante a realização dos quais foram lançadas algumas bombas explosivas e incendiarias sobre o aerodromo de Addis-Abeba, destruindo um aparelho abexim e causando prejuizos materiais de importância, são tidos como o prenuncio dum ataque aereo italiano em massa áquella cidade, a fim de preparar o terreno para as tropas italianas que prosseguem vitoriosas e triunfantes no seu avanço para o interior, tendo como objectivo Addis-Abeba.

O marechal Badoglio, comandante-chefe das tropas italianas que operam no norte da Etiopia, mandou louvar todas as forças que tomaram parte nas recentes e violentas batalhas travadas contra as forças etiopeas, comandadas pessoalmente pelo imperador da Etiopia Haile Selassie, as quais foram derrotadas, fugindo em debandada e deixando no campo de batalha milhares de mortos e feridos e grande quantidade de armas e munições. Destes formidaveis combates, os mais violentos travados durante a guerra italo-etiope, resultou a tomada de Quoram, ponto de primordial importância para o avanço sobre Addis-Abeba.

Todos os aparelhos italianos de bombardeamento estão a ser objecto de uma cuidadosa revisão de motores. Terminada esta os depositos de essencia serão cheios ao maximo e os aparelhos receberão uma carga completa de bombas, devendo estar prontos a sair á primeira voz, segundo as instruções particulares que os aviadores italianos receberam. Por este motivo prevê-se para breve uma grande offensiva aerea que, segundo tudo indica, será dirigida contra Addis-Abeba.—(U. P.).

Badoglio pretende realizar a ocupação total da Etiopia

ROMA, 6.—A proposito das ultimas victorias das armas italianas, Badoglio fez algumas declarações á imprensa, em que afirma que «a ultima derrota do exercito do Negus abre caminho á realização dos mais ousados planos».

Badoglio não procura unicamente a victoria militar—diz-se nos circulos competentes—mas sim a ocupação total da Etiopia. E' essa razão que justifica a presença de efectivos consideraveis na Africa, de molde a poder-se ocupar as regiões mais diversas. A administração italiana começa a instalar-se em varias localidades e os bancos italianos começam a fundar sucursais.—(Havas).

O comunicado official da tomada de Quoram

ROMA, 6.—Do Quartel General italiano comunicam: «Dizimado, o exercito do Negus encontra-se em debandada. Prossegue rapidamente o avanço dos italianos. Ontem á tarde

o corpo de exercito eritreu entrou em Quoram e á noite o 1.º corpo do exercito italiano. Um avião etiope, vindo de Dessié, foi perseguido e teve que aterrar em Addis-Abeba, mas os italianos metralharam-no e destruíram-no, assim como outro aparelho, que



se encontrava no mesmo campo.—(Havas).

Povoação bombardeada

DJIBUTI, 6.—A aviação italiana bombardeou a povoação de Bullalo, a noroeste de Sassabano. O «ghebi», onde funcionava o Estado Maior de Wehib Pachá, foi atingido pelas bombas.—(Americana).

Segundo um jornal britânico o Negus combaterá até ao fim

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 6.—Entrevistado pelo «News Chronicle», o ministro da Etiopia em Paris, W. Martin, declarou o seguinte:

«Não ha duvida que as tropas etiopeas têm sido perseguidas na frente norte, mas também é certo que os exercitos etiopeas estão ainda intactos e por conseguinte capazes de lutar. O Negus combaterá até ao fim e, se necessario fór, morrerá combatendo! Os italianos tratam de conseguir o maior numero de territorios possivel, antes das negociações de Paz e da epoca das chuvas, a fim de exercerem influencia no Comité dos 13. Mas o que é bem claro é que o Negus não modificou a sua opinião, quanto á questão da Paz e

não aceitará quaisquer condições, sejam quais forem, que não estejam de harmonia com o pacto da S. D. N. Se a Liga de Genebra nada fizer, o Negus continuará a lutar até ao fim, e não abdicará nunca!—(Havas).

Os ingleses voltam a falar na aplicação de sanções á Italia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 6.—A Imprensa começa, outra vez, a chamar a atenção do governo para o conflito italo-etiope. A Imprensa da Esquerda, sobretudo, reclama uma acção immediata a fim de pôr termo ás atrocidades cometidas e de provar que a agressão é coisa vã perante a instituição de Genebra.

O «Daily Herald» reclama a sanção do petroleo, assim como o auxilio financeiro á Etiopia, e ainda a interrupção das comunicações entre a Italia e a Africa Oriental.

«Os riscos são infimos, escreve aquele jornal, devido á assistencia da maior parte das nações do Mediterraneo. E' preciso impôr ao Duce uma paz baseada na S. D. N. e dar-lhe a escolher entre aceitar aquela e irmos sem piedade para as sanções». O jornal propõe que se recuse á Italia qualquer garantia de fronteiras que venha a discutir em Genebra, na base das propostas alemãs ou francesas, e conclui:

«O Duce ter-se-á expulso a si proprio da familia europeia!».

O «News Chronicle» diz que «tolerar uma agressão é estimular os outros, de futuro». «Para que se pensa em fazer regressar a Alemanha á S. D. N., pergunta o mesmo jornal, se esta instituição não é eficaz no que diz respeito a um agressor?».

O «Daily Telegraph» diz que a S. D. N. não deve abandonar os esforços já empreendidos para levar os dois beligerantes a concluirem uma paz, de comum accordo.

A Imprensa que preconiza o «isolamento» continua a opôr-se ás sanções e á extensão destas.—(Havas).

Mussolini convidou Madariaga a ir a Roma

LONDRES, 6.—Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, parte amanhã para Genebra chefiando a delegação britânica, que representará o seu país na reunião do Comité dos Treze, marcada para quarta feira. Nessa reunião será lido o relatorio do Secretariado Geral da Liga sobre o convite que lhe foi dirigido para se pôr em contacto com os dois países beligerantes, e obter deles informações quanto ás possibilidades de restaurar a paz. O Comité ouvirá também uma exposição do seu presidente, Madariaga (Espanha), quanto ás diligencias effectuadas ultimamente junto do governo italiano, a proposito do uso de gases asfixiantes.

Os jornais desta manhã creem que o presidente Madariaga perguntará a opinião do Comité sobre se deverá ser aceite o convite do chefe do governo italiano para que o presidente da Comissão dos 13 vá a Roma, a fim de trocar impressões quanto ás possibilidades de solucionar o conflito.—(Havas).

o Tivoli apresenta esta noite ao seu publico uma vedeta de grande nome internacional

CLAUDETTE COLBERT

num filme de alta categoria e de exito real em todo o mundo

Casou com o patrão

Uma obra-prima de observação, de naturalidade, da graça simples, de humanidade, de vida de todos os dias, de ironia, de sentimentos exactos e de reacções inesperadas!

(Programa da S. U. S.)

CONSTANTINO**AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO**

A Cidade

Hotel Miramar**MONTE ESTORIL****Hotel Costa. Cintra**

Exposição de trabalhos escolares na Escola Peninsular

Na Escola Peninsular, rua da Madalena, inaugurou-se hoje oficialmente uma interessante exposição de trabalhos escolares e labores, que merece uma referência especial.

Pelas 15 horas, com a assistência dos srs. Emilio Costa e Agostinho de Carvalho, respectivamente inspector e director dos serviços escolares e director da Sociedade «A Voz do Operário», representantes da Imprensa e professores, foi aberta a exposição que estará patente até ao próximo dia 13.

Em três amplas e arejadas salas encontram-se expostos os trabalhos escolares feitos pelos alunos das quatro classes de instrução primaria, os quais demonstram o cuidado com que o ensino ali é ministrado, merecendo especial atenção os inúmeros trabalhos de arte aplicada e de labores que, dado a sua diversidade e o seu aperfeiçoamento, manifesta exuberantemente a dedicação e a competência da respectiva professora sr.^a D. F. Orge.

Aberta a exposição, o professor sr. Emilio Costa referiu-se-lhe em termos de merecido elogio, salientando que ela é superior à do ano passado.

Lembrando que a escola Peninsular, pertence moralmente à Sociedade «Voz do Operário», pois ali recebem instrução cerca de 200 alunos da prestantissima colectividade, e referiu-se com palavras de homenagem à directora do collegio, sr.^a D. Adelina Garcia de Almeida, e ao corpo docente.

Em nome da direcção da «Voz do Operário» falou o sr. Agostinho de Carvalho, que disse serem os trabalhos expostos a prova do desenvolvimento intelectual dos alunos e do esforço educativo dos seus mestres.

Durante a tarde a exposição foi muito visitada.

FALTA DE POLICIA

nas Escadinhas do Duque

Pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para a deficiência de policiamento que se nota durante a noite nas Escadinhas do Duque, onde a gatuagem, por se saber pouca vigiada, tem operado nos últimos tempos com desafreço, chegando a assaltar os transeuntes.

Numa ourivesaria das aludidas Escadinhas, pertencente ao sr. João Lopes e instalada no n.^o 43, foi praticado ha tempos um roubo de joias no valor de alguns milhares de escudos e já depois disso appareceram arrombadas, por varias vezes, as montras e as portas do estabelecimento.

Homenagem aos mortos da guerra

A bordo do paquete «Champlain», que chega amanhã ao Tejo, vem uma delegação da Associação dos Mutilados e Antigos Combatentes da região do Havre, «La Flamme», que é portadora de uma palma de bronze para o monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A delegação francesa irá amanhã mesmo, cerca das 14 horas, depôr a palma no monumento da avenida da Liberdade, devendo assistir à cerimonia o sr. ministro da Guerra.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

Na comemoração do 52.^o anniversario que a Academia de Amadores de Musica vai realizar, a distinta pianista sr.^a D. Gilberta Gouveia executará composições de Bach, Debussy, Ravel e Paganini-Liszt; a illustre cantora sr.^a D. Ans Biermann, acompanhada ao piano pela distinta professora, sr.^a D. Regina Cascais, interpretará Handel, Purcell, Fauré, Chausson e Vuillermoz, e a orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, executará a ode sinfónica «Vasco da Gama», de Bizet, com solos e coro misto.

Café Luso

Participa á sua estimada clientela que hoje das 21 ás 0 horas, cantam os distintos artistas Maria do Carmo Torres, Julio Proença e pela terceira vez Ilda Silva. O Café Luso recomenda-se pela boa ordem e comodidades. O fado no gradoso Café Luso é ouvido com o máximo respeito.

Avenida da Liberdade, 31

Chega amanhã á Amadora

a patrulha aerea**que regressa das colonias**

Devido ao grande esforço que tiveram que fazer nas ultimas «etapes», os três «Vickers» pilotados pelos srs. major Pinho da Cunha e capitães Moreira Cardoso e Joaquim Baltazar não puderam cobrir hoje os 790 quilómetros que separam Casablanca—onde aterraram ontem—da Amadora.

Aviadores e mecanicos experimentados e prudentes, os tripulantes dos três aviões não quizeram realizar a ultima «etape» da sua viagem de 30.000 quilómetros (Lisboa-Lourenço Marques-Lisboa), sem uma cuidada revisão de aparelhos e de motores.

E assim só amanhã, pelas 12 horas, os bravos rapazes devem aterrar na Amadora, onde serão esperados pelos ministros da Guerra, da Marinha e das Colonias, pelos dirigentes das Aviações militares e naval, pelos seus camaradas do Cruzeiro, pelas familias e certamente por milhares de portugueses a quem o seu notavel feito entusiasma.

O acesso de automoveis com entidades oficiais faz-se exclusivamente pelo portão principal do quartel do Grupo de Esquadrilhas da Amadora. Não será permitido a qualquer entidade civil ou militar atravessar o perimetro exterior do aerodromo.

AGRESSÃO MORTAL

No dia 28 do mês passado, o ajudante de cozinheiro do Palacio do Estoril, Abilio da Fonseca, agrediu com um soco nos lábios o cozinheiro Antonio Joaquim de Oliveira de 38 anos, conhecido pelo «Cascais» e morador na rua da Oliveira ao Carmo. O cozinheiro caiu, desmaiado, perdendo os sentidos.

Transportado ao hospital da Misericórdia de Scais, voltou, a si, e, um enfermeiro fez-lhe pensos na cabeça e nos lábios, aconselhando-o a dirigir-se imediatamente ao hospital de S. José. Em vez de obedecerem a tal indicação, os companheiros do ferido levaram-no para o hotel.

Dias depois, o cozinheiro começou a sentir-se muito mal, pelo que foi conduzido a hospital de S. José, onde se verificou ser muito grave o seu estado. Admitido no hospital e operado, Antonio Joaquim de Oliveira faleceu, deixando viuva e cinco filhos menores.

A desolada viuva apresentou queixa ás autoridades contra o agressor de seu marido.

PENURIA SINGULAR

(Continuação da 1.^a pagina)

Sómente temos de reconhecer que nada apontam de comparavel as nossas crónicas.

Musicas militares ou civis jamais se lembraram de praticar acto que a este se parecesse. Com gesto, palavra não emitimos em honra da vinha e do vinho.

Cultiva-se, colhe-se, bebe-se em silencio, sem attitude ou demonstração de que reconhecemos o valor do que possuímos.

Não será isto uma falta de caracter, ou qualquer coisa que deprime o nosso brio?

Dentro de dois anos reunem em Lisboa o V Congresso do Vinho e da Vinha e o II da Sociedade Medica Internacional para o Estudo Cientifico do Vinho e da Uva.

Apresentarmo-nos a esses que de longe vêm como pais vinicola que somos em toda a extensão com a Madeira, o Douro, o Dão, Colares, Bucelas, Bairrada, realesas e nobresas inumeraveis, sem um hino, canto, sem lirismo baquico, sem vestigio de apologia dionisiaca, não será falta equivalente a nodoa a macular uma reputação?

Esta pergunta bem o sabemos que resultará angustiosa para quantos a formularem em plena consciencia do seu significado. E bem pode ser que logo lhes ocorra outra, a de perscrutar se não existirá correctivo a opôr a tal miseria.

Supomos que algum procedimento haveria a seguir capaz de tornar menos lastimosa a condição.

Vai haver jogos florais

luso-hispano-americanos**em honra de Lope de Vega**

No proximo outono celebrar-se-ão no Estoril jogos florais em honra de Lope de Vega, indiscutivel poeta da raça espanhola.

Serão distribuidos além da flôr natural, um premio por cada secção, sendo o mantenedor dos jogos o sr. D. Valero Diaz, que tratará do tema «Lope de Vega, precursor do Romantismo e do Renascimento. A casa do poeta e as suas profanações».

Os trabalhos literarios dos concorrentes terão que ser enviados pelo correio, registados, sem indicação exterior do nome ou de qualquer referencia ao autor, e dizendo apenas no envelope o lema, a data e um titulo ou tema que permita ao juri distingui-los entre si. E deverão ser escritos á maquina, em folhas soltas, dum só lado. O limite máximo dos versos é de duzentos, podendo empregar-se o português, o castelhano, o valenciano, o galego, o vasco e o catalão. Para nada se terá em conta a nacionalidade dos autores. Os quadros, as esculturas e os projectos deverão ser enviados para Lisboa, também sem nenhuma indicação exterior que possa revelar quem é o autor, e oportunamente se indicará onde deverão ser entregues.

Os concorrentes conservarão a propriedade das suas obras e poderão publicá-las e reproduzi-las, podendo as que obtiverem premio, ser publicadas pela direcção dos jogos, de acordo com os seus autores.

O prazo de admissão dos trabalhos terminará em 1 de setembro, e no dia 1 de outubro comunicar-se-á a decisão á Imprensa, ficando os manuscritos em poder da direcção dos jogos.

A fim de conservar o anonimato e não dar armas especiais a nenhum concorrente, é absolutamente proibido escrever á direcção dos jogos que não dará qualquer informação nem sequer responderá.

As materias dos diversos concursos serão as seguintes:

Artes: poesia, novela, arte dramática, musica, pintura, escultura, arquitectura, typografia e baile.

Ciencias: filosofia, critica, direito, historia, sociologia, moral politica, filologia e bibliografia.

Cada autor não pôde enviar mais que um trabalho a cada secção.

Haverá representações das obras premiadas, exposições de pintura, escultura, typografia e reproduções, concurso de fitas cinematograficas, concertos, conferencias, leituras, recitais e bailes em diversos locais do Estoril e de Lisboa.

OS GASOMETROS DE BELEM

e a sua mudança para a quinta da Matinha

Ainda acêrca da falada mudança dos gasómetros de Belem para a quinta da Matinha, a que ha dias nos referimos, sabemos, por informação official, que a Camara Municipal já cumprimiu, e dentro do prazo do contrato, a obrigação que no caso se lhe impunha.

Segundo as estipulações do aludido documento dois engenheiros, um da Camara e outro das Companhias Reunidas, estudariam no prazo de 6 meses a maneira de se effectivar a mudança, entregando depois o resultado desse estudo ao ministerio das Obras Publicas e Comunicações para ser ordenado o começo dos trabalhos.

Essa primeira parte do problema está, como dizemos, concluida, dependendo o inicio das obras de circunstanças varias, entre as quais avultam a conclusão da avenida da India, instalação da tubagem das canalizações e o arriar, na quinta da Matinha, dos terrenos em que hão de ser colocados os gasómetros.

UM "BOXEUR" MALUCO

O sr. Antonio Alvares Pires Guerreiro, organizador das sessões de «box», que se realizam no Coliseu dos Recreios, queixou-se á Policia de que certo individuo se apresentou ha dias naquela casa de espectaculos, depois da ultima competição de «boxing» que ali se realizou e, servindo-se do seu nome, conseguit que lhe entregassem seis pares de luvas de boxer, no valor de 700\$00.

A P. I. C. averiguou que o autor da proeza é um sujeito que tem a mania do «box», costumando calçar as luvas dos combates para dar murros em quantas pessoas encontra.

Como ainda não foi preso, cautela com ele! O que não quer dizer que devemos pôr-nos em guarda sempre que nos surja no caminho alguém que use luvas.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 3.—Em agosto do ano findo foi praticado na residencia do industrial alemão sr. Fritz Henzler um roubo de joias no valor de 15 contos.

A Policia procedeu a averiguações e prendeu muitas pessoas, sem que fosse possível descobrir o autor ou autores da proeza.

Ha dias, porém, o ajudante de escolador, José Luiz, de 30 anos, mais conhecido pelo *Estudante*, antigo jogador de football, appareceu em Loulé e Portimão a proceder á venda de ouro amachucado, pelo que foi preso, por se tornar suspeita a proveniencia daquele metal. De Loulé foi conduzido para esta cidade, onde se confessou autor do roubo, tendo a P. I. C. apreendido, escondidos numa parede da casa onde ele reside, alguns dos objectos roubados.

O gatuão, quando se deu o furto, trabalhava na casa do sr. Fritz Henzler, a qual estava em obras e encontrando-se o seu proprietario a veranejar em Marim.

Como encobridora, foi presa a sua companheira, Palmira da Encarnação. Ambos vão ser enviados a juizo.

—O governador civil do distrito, sr. capitão Rogerio Ferreira, que se encontra em Lisboa a tratar de varios assuntos de interesse para o Algarve, comunicou telegraficamente que foi subscrita a verba de 11.000\$00 escudos para a reparação da estrada municipal de Olhão—Pechão—Estoi.

—Em Olhão aguarda-se com justificado interesse a abertura dos trabalhos de construção do cais da Lota, melhoramento de relativa importancia.

—O sr. dr. Bento Caldas, delegado em Faro do Instituto Nacional de Trabalho, vai amanhã a Fuzeta, a fim de iniciar os primeiros trabalhos para constituir o Sindicato dos Maritimos naquela localidade. Em Faro está em organização o Sindicato dos Motoristas.

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

JOIAS VELHAS

ou fora de moda, transforma a Joalheria Lory, tornando-as novas e modernas, com pequeno dispendio.
Rossio, 40. Tel. 2 3248

ESTRANGEIRO

2.ª mão

Ouro, prata, joias e relógios não comprem nem vendam sem verem os nossos preços.
OFICINA PROPRIA -
Escadinhas do Duque, 43
Telef. 2 6289

UM TRATADO DE COMERCIO

entre a Austria e Cuba

VIENA, 6. — O ministerio do Comercio de Cuba propõe-se negociar um tratado de comercio com a Austria.

Os austriacos poderão comprar em Cuba, tabaco, café, licores e frutos; e, em compensação, venderão aos cubanos máquinas, produtos de ferro e aço, alumínio e porcelana. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA

6 de abril
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.144\$00	1.143\$00	1.146\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1913	1.093\$00	1.094\$00	1.097\$00
4 1/2 0/0 1933	977\$00	978\$00	980\$00
4 0/0 1914	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.600\$00	1.600\$00	1.600\$00
3 0/0 2.ª	1.655\$00	1.650\$00	1.660\$00
3 0/0 3.ª	2.200\$00	2.195\$00	2.210\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	507\$00	507\$00	507\$00
6 1/2 0/0 1930-Cons.			
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	391\$00	445\$00	452\$00
Lisboa & Açores, port.		391\$00	392\$00
Portugal, portador, ...			
Espirito Santo, ...			
C.ª DE SEGUROS			
Bonança, ...			
Fidelidade, ...		15.000\$00	
Mundial, ...			220\$00
Nacional, ...			
Sagres, ...	1.080\$00	1.080\$00	1.085\$00
Tagus, ...			
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária, ...		59\$00	
privilegiadas, ...		21\$00	22\$00
Agua de Lisboa, port.			
Cerveja Estrela, ...	297\$00	297\$00	298\$00
Cimentos de Leiria, ...			640\$00
Credito Predial, ...			22\$00
Gaz e Electricidade, ...	345\$00	345\$00	346\$00
Portugal e Colonias, ...	65\$00	65\$00	66\$00
Navegação, ...	75\$00	74\$70	75\$00
Portuguesa de Fósforos, ...		250\$00	255\$00
de Tabacos, ...	418\$00	417\$00	418\$00
Tabacos de Portugal, ...	395\$00	394\$00	396\$00
Tabaqueira, ...		54\$00	54\$00
União Electrica Portug., ...			242\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola, ...	570\$00	569\$50	571\$00
Busi — 1.ª Emissão, ...	36\$00	35\$50	37\$00
— 2.ª			
ilha do Principe, ...	230\$00	229\$00	232\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0, ...	395\$00	393\$00	397\$00
Prediais 6 0/0 — 1932, ...		91\$50	
7 0/0, ...	111\$50	111\$30	112\$00
União Elect. Port. 7 1/2, ...	123\$00	122\$00	123\$00
Busi 9 0/0, ...		117\$00	
6 1/2 0/0, ...		104\$00	

henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482

Rua S. Julião, 63

CAMBIOS

HEQUE	SOBRE	compr	Venda
Londres, ...		110\$20	
Paris, ...		151\$5	
Madrid, ...		380\$3	
New-York, ...		22\$20 2	
Zurich, ...		7\$23,9	
Roma, ...		1\$75,4	
Bruxelas, ...		3\$75,8	
Amsterdão, ...		15\$08 9	
Berlim, ...		8\$91,6	
Praga, ...		\$91 8	
Rio de Janeiro, ...		1\$24,6	
Libra ouro, ...			1\$24 8

Eduardo Dias

"CORES DO MUNDO"

(Apontamentos de viagens)

Mediterraneo

GRECIA — EGITO — SIRIA e LIBANO

220 paginas — 60 gravuras

Pedidos à Agencia Editorial Brasileira, Rua Ivens, 28 — Lisboa

PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES

ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 — RUA NOVA DO ALMA — A — 104 — Telef. 2560

NO EXTREMO ORIENTE

A modernização dos armamentos japoneses
é considerada urgente pelo Exército

TOQUIO, 6. — Certos círculos bem informados supõem que o exercito val pedir que uma parte do orçamento especial de 2 bilhões previsto para a realização do plano quinquenal de modernização dos armamentos seja adicionada ao actual orçamento geral. O exercito é de opinião que o aperfeiçoamento do material não pode ser adiado para o ano de 1937-1938, como está previsto, devido à crescente tensão que existe nas fronteiras manchus-mongóis e manchus-soviéticas. O exercito já resolveu reforçar imediatamente os efectivos e os armamentos do exercito de Kuantung, mas o montante desta primeira parte do orçamento especial não foi ainda fixado. — (Havas).

O reforço do exercito de Kuan-Tung

TOQUIO, 6. — O jornal «Ghugai» diz constar-lhe que o reforço do exercito de Kuan-Tung, já decidido pelo ministerio da Guerra, exigirá um orçamento especial quinquenal de um bilhão e permitirá aumentar os efectivos; estabelecer «stocks» de munições, elevar o nível dos armamentos ao mesmo grau do das tropas da metropole e fornecer ao exercito de Kuan-Tung «certos círculos especiais». — (Havas).

As relações sino-japonesas e a acção contra os vermelhos

PEQUIM, 6. — O general Masumuro, que substituirá Doihara junto das autoridades do Norte da China, já chegou e tomou posse do seu cargo. Vão recommear imediatamente as negociações sino-japonesas relativas ao Cha-Har e Ho-Pei oriental, assim como à aliança militar contra os vermelhos. Espera-se que continue sem demora o movimento para a autonomia das cinco provincias do Norte. — (Havas).

O pacto de assistência russo-mongol

TOQUIO, 6. — A proposito do pacto de assistência russo-mongol, ultimamente anunciado, o ministro dos Estrangeiros da Manchuria acaba de exprimir a opinião dos círculos oficiais a respeito desse instrumento diplomático.

— O novo pacto — afirmou — equivale à anexação da Mongolia Exterior à

Russia. Se o governo de Nanquim tollerar esse pacto — acrescentou — temos que considerar o governo central chinês como inimigo das raças asiáticas. — (Havas)

Em Toquio continua a esperar-se uma resposta da U. R. S. S.

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

TOQUIO, 6. — Parece que as negociações relativas à solução do conflito de fronteiras nipo-mandehu não fizeram progressos apreciáveis desde 31 de março. Toquio continua a esperar a resposta da U. R. S. S. às suas propostas.

Respondendo a varias perguntas formuladas pelos representantes da Imprensa estrangeira acerca do pacto de auxilio mutuo entre a U. R. S. S. e a Mongolia, um funcionario categorizado do ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que o governo de Toquio não tinha conhecimento de que esse acordo tivesse sido assinado e lembrou que em virtude do tratado sino-russo de 1924, a U. R. S. S. reconhece a integridade territorial da China, que a Mogolia faz parte da China e que as tropas russas devem abandonar a Mongolia Exterior. — (Havas).

Os oficiais japoneses perdem um pouco da sua tradicional liberdade

TOQUIO, 6. — O ministro da Guerra fará uma proclamação importante quando da reunião dos Comandantes de Divisão, que se realizará amanhã. Nessa proclamação, o ministro declarará que todos os oficiais, quando tenham de fazer observações ao ministerio da Guerra, o façam pela via hierárquica, que o ministro da Guerra é o unico com qualidade para exprimir o sentir do Exército, que os oficiais não devem manter relações politicas com os civis e que, finalmente, os oficiais não têm o direito de se reunir para discutirem politica, a não ser que para isso tenham autorização especial. Estas instruções têm por fim abolir determinadas liberdades, aliás tradicionais concedidas aos oficiais japoneses e que originaram — segundo a opinião geral — os acontecimentos de 26 de fevereiro. — (Havas).

Incendio num vapor norueguês

Não houve vítimas

MANILA, 6. — A bordo do vapor norueguês «Tricolor», que se encontra no largo deste porto, declarou-se um violento incendio. Os passageiros, em numero de 12, foram recolhidos por um vapor inglês. Os 40 homens da tripulação ficaram a bordo e atacam denodadamente o fogo, que ameaça destruir por completo todo o navio.

A última hora foi captado nesta cidade um radio de bordo do navio incendiado dizendo que a tripulação conseguiu, depois de inauditos esforços, que levaram muitas horas, localizar o incendio, e que trabalha agora activamente para o extinguir por completo. — (United Press).

Os boatos da revolução nas Honduras parece que não se confirmam

WASHINGTON, 6. — Uma noticia ontem chegada da Cristobal referia-se à perseguição, no canal do Panamá, de um barco de contrabandistas com armamento para os revolucionarios das Honduras, segundo se afirmava.

A noticia causou sensação e os jornalistas foram entrevistar o dr. Miguel Lapaz, ministro das Honduras, que declarou:

— O meu Governo segue a evolução dêsse barco, embora ignorasse que a bordo houvesse armamento. De resto — acrescentou — ignora absolutamente que haja revolução nas Honduras.

No departamento da Marinha declara-se que ali não se sabe nada.

O PROGRESSO DA AVIAÇÃO

Os americanos procuram construir o maior avião do mundo

NOVA YORK, 6. — Cinco das mais importantes companhias de transportes aereos norte-americanas estudam conjuntamente, os planos para a construção de uma gigantesca aeronave que, segundo se crê, ficará sendo o maior e mais rapido aeroplano até agora construido.

Este novo aeroplano poderá transportar 40 passageiros em vôos sem escala de novecentas milhas, ou vinte passageiros acomodados em cabines com camas, em vôos de duas mil milhas.

Será dotado com motores de mil cavalos de força e na sua construção foi considerada a economia e a segurança. Pesará, com toda a carga, vinte e cinco toneladas e alcançará segundo se espera, uma velocidade maxima de duzentas e trinta milhas por hora. Poderá cruzar os Estados Unidos em treze horas.

As cinco referidas companhias, que se uniram para a realização do gigantesco avião, são a American Airlines, Eastern Airlines, Pan American Airways, Transcontinental e Westel Airlines e United Airlines.

A construção do famoso aparelho foi entregue à fabrica Douglas Aircraft Company. A entrega será feita ainda possivelmente durante a presente primavera. — (United Press)

A viagem do «Hindenburg»

RIO DE JANEIRO, 6. — O dirigível «Hindenburg» partiu às 7 da manhã (hora brasileira). — (Havas)

QUERER E PODER...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suíço é «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido. e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones — 2 2039 e 2 7817

Comboio de excursão a Braga com carruagens para Aveiro e Ovar no domingo, 12, organizado pela C. P.

A C. P. efectua, no dia 12 do corrente, domingo de Pascoa, um comboio de excursão a Braga, com carruagens especiais para Aveiro e Ovar, o qual partirá de Lisboa pelas 2 e 30, chegando na volta a Lisboa pelas 2 e 30 (ver horario no cartaz).

Os bilhetes são também validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, Gaia, Campanhã, Ermezinde, Trofa e Nine.

Ocasão excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magnificos monumentos e essa estância privilegiada, maravilhosa da Natureza, que é o Bom Jesus do Monte.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone, 2 4146.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Sem fios e sem electricidade

35 escudos

Aplicações com todas as tintas

20 escudos

Tudo incluído. Executados sob a direcção dos mestres cabeleiros

Elvira e Carlos de Oliveira

Rua do Ouro, 127, 1.º Esq. — Tel. 2 7044

**COMPANHIA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANA**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
 **TODOS OS GENEROS e PARA
 TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE BOMBA O PAIS!

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. Burquete Director
cons. Hos-
pitais. Doenças aparelho
digestivo (recto - Hemor-
roidas). Aven. da Liberdade,
13. A's 11 horas e ás 17.
Tel. 44251

NOS ESTADOS UNIDOS

UM VIOLENTO CICLONE

devastou uma cidade

e causou numerosas vítimas

TUPELO (Mississippi), 6.—Um violento ciclone varreu os Estados de Mississippi e Alabama, causando prejuizos materiais que ascendem a muitos milhões de dólares.

A maior parte das comunicações telefônicas e telegráficas encontram-se interrompidas, motivo por que é muito difícil obter informações circunstanciadas das vítimas que o ciclone causou.

As informações oficiais dizem que o numero de mortos é de vinte, e setenta o de feridos.

Por informações particulares, das quais até agora não foi possível obter confirmação oficial, sabe-se que o numero de mortos é superior a 100 e o de feridos passa de muitas centenas.

A cidade de Tupelo ficou completamente devastada e oferece um espectáculo tragico e comovedor. Milhares de pessoas encontram-se sem abrigo.

No Estado de Alabama o ciclone recrudescceu de furia, causando prejuizos materiais incalculaveis. Milhares de casas e de arvores foram destruidas e levadas pela força indomavel do vento. Em varios pontos manifestaram-se violentos incendios provocados pelas faulhas levadas pelo vento. — (United Press).

Socorros para Tupelo

BIRMINGHAM (Alabama), 6.—De todas as cidades proximas seguiram socorros para a cidade de Tupelo, que ficou em grande parte destruida em consequencia da violencia da tempestade e dos incendios que se declararam em varios pontos. — (Havas).

A POLITICA FRANCESA

Os socialistas S F I O vão colaborar num governo?

BORDEUS, 6.—Paul Faure, secretario geral do partido socialista S F I O, discursando ontem nesta cidade, declarou:

—Nas circunstancias excepcionais em que nos encontramos, poderá dar-se o caso do partido ter que quebrar a sua norma de não participar do governo, tendo que aceitar as responsabilidades do poder.

E acrescentou:

—Se amanhã o partido radical-socialista for chamado a assumir o poder e pedir a nossa colaboração, responderemos: presente. Entendemos, porém, que todos os partidos integrados na Frente Popular devem participar igualmente das responsabilidades do governo. — (Havas).

OS JOGOS OLIMPICOS

A participação dos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—Charles Ernstein, que foi um dos mais acerrimos adversarios da participação dos Estados Unidos nos Jogos Olímpicos que este ano se realizam na Alemanha, foi agora expulso da Comissão Olímpica norte-americana, em consequencia da attitude que tomou contra as deliberações da referida comissão. — (U. P.)

CHEGARAM

Mais novidades para a Pascoa a preços de sensação

MENAGE IDEAL — R. da Prata, 162/166

A POLITICA ESPANHOLA

A questão presidencial deve ficar resolvida

no debate que amanhã se realiza nas Côrtes

MADRID, 6.—A semana politica começa hoje com a reunião da minoria parlamentar para decidir qual a attitude que deverá tomar perante o debate que amanhã se travará na Câmara dos Deputados, durante o qual será discutido o celebre artigo 81 da Constituição, que prevê a destituição do Presidente da Republica.

Nos circulos politicos, geralmente bem informados, afirma-se que as direitas e o centro se absterão de tomar parte nesse debate. O ex-ministro Indalecio Prieto afirmou hoje aos jornalistas que amanhã de manhã a Câmara, durante o debate sobre a doutrina do artigo 81 da Constituição, ficará definitivamente arrumado o incidente presidencial. — (U. P.)

O ultimo discurso de Azaña tranquilizou os madrilenos

MADRID, 6.—As recentes afirmações politicas do chefe do governo, sr. Manuel Azaña, tiveram o condão de fazer renascer a confiança na maior parte dos madrilenos que, no sabado e domingo ultimos, recommearam a fazer a sua vida normal, frequentando os teatros, dancings, cabarets e outros locais de divertimento até altas horas da madrugada.

Nas ruas nota-se agora grande affluencia de povo, o que não sucedia ha muitos dias já, a partir de certa hora. Este facto demonstra que o povo madrileno enfrenta o actual momento politico com serenidade e confiança. — (United Press).

Foi mal acolhido pelas Direitas o discurso de Largo Caballero

MADRID, 6.—As sensacionais declarações politicas feitas ontem por Largo Caballero, no comicio das juventudes socialistas e comunistas que se realizou na Praça de Touros desta cidade, causaram uma pessima impressão nos centros politicos das direitas. Não escondem estes centros politicos a gravidade das declarações e ameaças de Largo Caballero. — (U. P.)

Comunista assassinado

BADAJOS, 6.—Esta manhã, quando um operario comunista ia a entrar na fabrica onde trabalhava, foi morto a tiro por dois desconhecidos que, escondidos por uma esquina fronteira, dali o alvejaram mortalmente. Os assassinos puseram-se em fuga sem que a policia conseguisse prendê-los. As autoridades creem que os criminosos pertencem ao partido fascista. — (United Press).

Guarda civil recebida a tiro numa taberna

VALLADOLID, 6.—Quando uma pa-

trulha da guarda civil entrava numa taberna, na povoação de Zaratan, onde se encontravam varios individuos em acesa discussão, foi recebida a tiro, ficando gravemente ferido o guarda Fernando Tenero. — (U. P.)

Os metalurgicos de Barcelona regressaram ao trabalho

BARCELONA, 6.—Esta manhã, quasi todos os operarios metalurgicos que se encontravam ha dias em greve retomaram o trabalho, em consequencia da direcção da Federação Nacional do Trabalho e os patrões terem chegado a acôrdo. Os patrões comprometeram-se a aumentar as jornadas dos operarios, como compensação das quatro horas de trabalho que tiveram a mais durante o tempo em que vigorou a semana das 48 horas de trabalho.

Apenas nalgumas fabricas, especialmente dos arredores, os operarios se não apresentaram ao serviço em consequencia da má compreensão que foi dada ao acôrdo a que se chegou. Espera-se que eles retomem o trabalho logo que o mal entendido se esclareça.

O conselheiro do Trabalho da Generalidade, que desenvolveu uma grande actividade no sentido de dar uma solução satisfactoria ao conflito, declarou que os operarios regressaram ao trabalho sem que se tivessem registado incidentes e que haviam sido tomadas providencias, a fim de evitar que alguns mal intencionados se opusessem que os operarios voltassem ás fabricas. — (United Press)

O PORTO pelo telefone

Real Companhia Vinicola

PORTO, 6

Pelo presidente da mesa da Assembléa Geral da Real Companhia Vinicola de Portugal, sr. engenheiro Xavier Esteves, foi publicada nos jornais desta cidade uma nota na qual era comunicado aos interessados que só a ele, presidente, competia designar o dia para a continuação da assembléa suspensa em 25 de março ultimo.

Determinou esta nota um anuncio subscrito pelo administrador-delegado daquela Companhia, sr. dr. Jacinto Simões, no qual eram convidados os accionistas a reunirem-se hoje para a continuação dos trabalhos interrompidos. A assembléa está de facto a decorrer á hora a que telefonamos.

Navios alemães

A's 16 e 30 passaram frente á Foz, muito proximo de terra e navegando vagarosamente, os navios alemães «Der Deutsch», «Sterra Cordoba» e «San Luiz», com excursionistas da «Força pela Alegria».

A POLITICA BRITANICA

Anuncia-se para breve

uma crise ministerial

Chamberlain substitui Baldwin



Stanley Baldwin e Neville Chamberlain

LONDRES, 6.—O «Daily Mail» diz que depois da Pascoa haverá uma recomposição ministerial.

Baldwin, cuja surdez aumenta cada vez mais, tornando difícil a sua missão, deixará o cargo de primeiro ministro, passando para lord presidente do Conselho. Para primeiro ministro será nomeado Neville Chamberlain, sendo este substituído na pasta das Finanças por Samuel Hoare.

Anthony Eden será encarregado da pasta da India, sendo substituído no ministerio dos Estrangeiros por lord Halifax ou sir Robert Horne. — (H.)

Eden continua no «Foreign Office»

LONDRES, 6.—Os boatos da demissão de Baldwin, primeiro ministro, a que hoje se refere o «Daily Mail», são considerados nos meios politicos responsáveis como uma apresentação exagerada dum estado de coisas conhecido ha bastante tempo.



Anthony Eden e Samuel Hoare

Desde os acontecimentos que provocaram a demissão de sir Samuel Hoare que a situação do governo começou, até certo ponto, enfraquecendo, chegando-se mesmo nessa altura a falar na substituição eventual de Stanley Baldwin, por Neville Chamberlain.

Por outro lado, a recente demissão do ministro de Estado sir Eustace Percy e o facto do governo ter sido colocado duas vezes successivas em minoria, na passada semana, provocaram um certo numero de boatos relativos á proxima demissão do primeiro ministro. Os meios parlamentares consideram que, perante uma tal eventualidade, sir Samuel Hoare teria sem duvida um cargo de primeiro plano, se bem que os mesmos meios sejam de opinião que Eden tem todas as probabilidades de continuar ocupando o cargo que actualmente desempenha. A evolução dos acontecimentos dependerá, certamente, da situação internacional e do desejo de manter o actual governo até ás festas da coroação de Eduardo VIII. — (Havas).

MAXIM'S

HOJE - Segunda-feira, 6

FESTA ARTISTICA DA ORQUESTRA LUSITANA

privativa deste Club

Por especial deferencia

Apresentação da ORQUESTRA ALDRABÓFONA

que tanto sucesso tem causado nas suas emissões realizadas através da Emissora Nacional e Radio Club. — Sob a direcção do insigne, sacudido e nervoso maestro **ALDRABOWSKY**. **NUMEROS REGIONAIS DO RIBATEJO** pelos grupos de campinos e varinos, que se tem exibido nas festas do **COLETE ENCARNADO**.

DUAS ORQUESTRAS

Amanhã — 3.ª feira: **JANTAR E FESTA DE NOITE** em honra dos passageiros do vapor francês «CHAMPLAIN».

São LUCIENNE BOYER

nas melhores canções do seu repertorio

HOJE! DESPEDIDA IRREVOCÁVEL DA GENIAL «CHANTEUSE D'AMOUR»

Amanhã: a pedido! unica exhibição de «PARADA MARAVILHOSA DE 1936»

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Acaba de sair o n.º 362 desta conhecida revista de automobilismo e turismo, de cujo sumário, do maior interesse e oportunidade, destacamos os seguintes artigos:

«O problema dos hotéis, problema fundamental do turismo»—Vai realizar-se a IV Volta a Portugal em automóvel?—Os novos «recórdos» do Mundo do alemão Hans Stuck—Centros de Turismo: Setúbal, a região dos três castelos—O problema do trânsito na capital do Norte—Consultório Técnico do Automóvel—O I Circuito de Santarém—O VIII Grande Premio de Monaco.

Insere ainda as suas habituais secções de Ecos e Comentários, Magazine, Pelo Estrangeiro, etc.

«Radio Revista»

Salu agora o numero 8 da «Radio-revista», excelente publicação quinzenal, que insere colaboração variada sobre a T. S. F. «Radio-Revista» continua a dedicar a melhor atenção a todos os assuntos que interessam os radiofilos com gravuras e artigos sugestivos.

TAUROMAQUIA

Touradas em Marrocos

«Le Petit Marocain» refere-se largamente às touradas portuguesas realizadas em Casa Blanca e afirma que constituíram «um gross succès artistique», uma das mais belas manifestações tauromaquicas ali realizadas, e que das corridas à moda portuguesa todo ali ficam com uma agradável impressão.

O mesmo jornal, registando a presença do ministro português em Tanger, sr. Borjona de Freitas, que presidiu à primeira das touradas, destaca o brilho das «cortesias», a lide do 1.º touro por Simão da Velga Junior, as do 3.º e 4.º por D. Alexandre de Mascarenhas e D. Vasco Fontalva, e a do 5.º por Simão da Velga Junior a «duo» com D. Alexandre de Mascarenhas. Os forcados de Santarém foram aplaudidos em quasi todos os touros.

Todos estes elementos devem chegar depois de amanhã a Lisboa, a bordo do «Costeiro II».

ESCOLA NACIONAL

A comissão organizadora do banquete de confraternização dos antigos alunos da Escola Nacional é composta pelos seguintes senhores, aos quais podem ser comunicadas as respectivas adesões: Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, dr. Anibal Godinho, Antonio de Aguiar Ramalho, Artur Monteiro dos Santos, Constantino Mouton Osorio, dr. Diogo Ribeiro, dr. Elias Baruel, João Josino da Costa, Joaquim Feliciano Padrel, Vasco de Sousa Pimentel.

A data escolhida foi a de 25 do corrente, em cuja manhã será rezada uma missa, na igreja de S. José, e ao banquete da noite segue-se recita e baile.

SUFRAGIOS

D. Alzira Correia

Realiza-se amanhã pelas 10 horas, na igreja da Conceição Velha, uma missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Alzira Correia, mandada rezar pelo actor José Gamboa.

DOENÇAS CRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultório Fisioterapico.
Direcção clinica dos medicos:
Dr. Carmo Santos.
Dr. Salazar Carreira.

Trayessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 0270

Massagem, (massagista sueco), Dialectica, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Ginastica medica e duches.

Café Restaurante - TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cozidas fornecem-se para fora.

Todos os dias Lagosta à Americana e a TAVARES.

Lunches e banquetes para fora.

BRINDES DA PASCOA

Não comprem sem ver primeiro a exposição das

Artes Decorativas

RUA DO OURO

SORTIDO COLOSSAL

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª pagina)

sête réeitas, começando amanhã a venda avulso para o espectáculo de inauguração e fazendo-se igualmente marcações para todos os restantes espectáculos desta companhia, que compreendem seis réeitas de assinatura, seis extraordinárias e mais três «Matinées Blanches», dedicadas à sociedade elegante: domingo de Pascoa, 12; quinta-feira, 16 e sábado, 18.

Atrás do reposteiro

A companhia Eva Stachino, ainda organizada, aguarda em Lisboa a oportunidade de voltar a conduzir a sua digressão pela provincia, para onde partirá ainda este mês.

Foram pintados de novo os cenários da peça *Malvalouca*. O do 1.º acto por Baltazar Rodrigues e os dos 2.º e 3.º por Almeida & Duarte.

Em virtude da solenidade do dia, na próxima sexta-feira não haverá espectáculos em qualquer dos teatros de Lisboa e Porto.

Sábado de Aleluia estreia a companhia Maria Matos, no Avenida, a celebre comédia *Réveillon*, de Pierre Weber e Henry de Goursse, vestida livremente por João Bastos, com o título *Volta ao Mundo* e interpretada pelos artistas Maria Matos, Adalina Campos, Georgina Cordeiro, Laura Fernandes, Fernanda de Sousa, Miquelina Rodrigues, Assis Pacheco, Samwell Diniz, Gil Ferreira, Joaquim Prata, Antonio Palma, Luiz Filipe, José Monteiro e José Moraes.

Entrou em nova semana, no mesmo successo, no Variedades, a peça popular *João Ninguém*, na qual Mirita Casimiro continua arrebatando o publico todas as noites.

Prepara-se a realização duma ceia entre elementos do nosso teatro, para festejar determinada figura que a este tem prestado relevantes serviços.

A recita do actor Assis Pacheco, com a peça *Jesus*, original do russo camarada de Imprensa Vieira Pinto, realiza-se no Avenida, no dia 24 do corrente.

Foi hoje entregue à empresa José Loureiro o primeiro acto da revista *Polca Janota*, devendo o segundo ficar concluído dentro desta semana.

E' prematuro tudo quanto se diga, por agora, acerca do elenco da companhia que ha de actuar no teatro ambulante do Secretariado de Propaganda, na sua digressão pelo país e do qual é director artistico o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

Está de luto, pelo falecimento de sua mãe, o actor Antonio Silva, que, por este motivo, veio propositadamente do Porto a Lisboa e a quem apresentamos os nossos sentidos pesames.

Encontra-se no Porto o empresario Antonio de Macedo, o escritor Alberto Barbosa e o maestro Raul Portela.

No Coliseu vai exhibir-se, na próxima quinta-feira, o grandioso filme «A Vida de Cristo»; e no dia 11, sábado, far-se-ão as primeiras representações da gloriosa e sempre deslumbrante fantasia *O Fim do Mundo*.

O embarque da companhia de Jardi Jercolli para o Rio de Janeiro far-se-á no porto de Vigo, constando que alguns dos seus elementos se propõem ficar em Lisboa, seguindo viagem noutra oportunidade.

Vão começar os ensaios da comédia «El gran ciudadano», que ainda não tem titulo em português, para ser estreada no Trindade, no dia 28 do corrente, temporada de Primavera deste teatro.

Vai ser intitulada «A Rapariga da sorte» uma comédia que será representada em Lisboa, em data a fixar pela respectiva empresa.

Em homenagem à distinta actriz Arminda Martins, realiza-se, depois de amanhã, 8, no Royal-Cine, a Graça, um interessante espectáculo organizado pela eximia e popular cantadeira Maria Emilia Ferreira. No desempenho do programa tomam parte, além da organizadora, as notáveis artistas Beatriz Costa, Tereza Gomes, Zulmira Miranda, Emilia Candeias, Maria Amelia, Herminia Silva e Maria Albertina; o insigne solista de viola Alfredo Costa; o emérito guitarrista Armandinho e os festejados cantadores Maria do Carmo, Maria do Carmo Torres, Alfredo Duarte e Julio Proença.

No Sabado de Aleluia realiza-se no Avenida, pela companhia Maria Matos, a

primeira representação da comédia, em 3 actos, «Volta ao Mundo», adaptação de João Bastos, que vai ser posta em cena com toda a propriedade e se destina a espectáculos de gargalhada.

Para uma exploração de revista, num teatro popular, recebeu uma proposta de contrato o actor-comico Soares Correia.

«Casou com o patrão...»
no Tivoli

Estreia-se esta noite, no Tivoli, um dos mais extraordinários filmes de Claudette Colbert, a famosa criadora de Uma noite aconteceu...

Casou com o patrão, eis o nome dessa nova obra-prima que está destinada a obter em Lisboa o mesmo êxito que obteve em toda a parte do mundo, pelas suas qualidades excepcionais de humanidade, naturalidade e ironia.

Completa o programa um inextinguível grupo de pequenos filmes sensacionais.

Actualidades

Deve exhibir-se, de hoje a oito dias, no Tivoli, a grande produção austriaca «Diário duma Apaixonada». A propósito desta realização de Hermann Kosterlitz, o critico de «Cinémonde» escreve: «O filme Maria Bashkirtzeff foi tratado como vida romancada. A intriga da celebre rapariga com Maupasacção, dando-nos um Caqueles filmes deliciosos de valor igual a «Libelei», «Sinfonia sans foi amplada e tornou-se o centro da Incompleta» e «Mazurka», de que só os vienenses têm o segredo».

O S. Luiz transferiu para sabado de Aleluia a estreia do filme «A Alegre Divorciada», com os grandes bailarinos Fred Astaire e Ginger Roger, criadores de «A Continental», cantada em português pelo artista Raul Roulien.

Anny Ondra, sempre sob a direcção do seu ex-marido Carl Lamas, vai começar um novo filme *Die Gefährlich Ingeborg*.

O novo filme de Norma Shearer intitula-se «The Good Earth» (A boa terra).

O velho teatro portuense Carlos Alberto foi transformado em cinema, sendo o aparelho de projecção um Zeiss Ikon, ultimo modelo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria».
Avenida—A's 21 e 30—«Malvalouca», «Uma mulher de virtude», e fim de festa.
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguém».

Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Ultima Maravilha» e Carmencita Aubert.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 às 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris—A's 20 e 45.

Caixa de Reformas e Pensões

E' no proximo dia 11 que se realiza o sorteio daquele lindo automovel «Terraplane» que se encontra exposto no largo de D. João da Camara e cujo produto reverte a favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais. Habilitando-se a este sorteio o publico tem duas vantagens: a de adquirir um magnifico carro pela insignificante quantia de dez escudos e a de contribuir para o fim benéfico de auxiliar uma classe sempre pronta a auxiliar os outros. Os bilhetes encontram-se á venda no quiosque Tivoli e na rua da Madalena, 171, 1.º. Podem ainda ser requisitados pelos telefones 4 1988 e 2 1318.

Ondulação Permanente

SALÃO SOUSA - Sucursal

A titulo de reclame oferecemos durante este mês PERMANENTES a 25\$00, garantidas por 6 meses, com o celebre aparelho de categoria PERMA Marcar hora com antecedencia Telef. 4 9422

Praça do Chile, 14, 1.º (Alm. Reis) Sede: Av. da Liberdade, 236, ric.

INAUGUROU-SE A EXPOSIÇÃO

do «Oldsmobile», 1936



Frank Kean, Candido Mota Junior e Diogo Alberto de Matos

Inaugurou-se hoje com extraordinario êxito na avenida 24 de Julho, 70 uma exposição de automoveis «Oldsmobile», modelo 1936, de que é concessionaria em Portugal a Sociedade Comercial Luso-Francesa Lda.

Os visitantes, que durante a tarde têm accorrido em grande numero a admirar o elegantissimo carro, foram recebidos pelos srs. Diogo Alberto de Matos, socio gerente da Sociedade Comercial Luso-Francesa Lda, e Frank Kean e Candido Mota Junior, respectivamente director e procurador da General Motors em Portugal.

A PARADA DE 9 DE ABRIL

Continua a despertar o maior interesse entre os antigos combatentes da Grande Guerra a parada que se realiza no dia 9, promovida, como nos anos anteriores, pela Agencia de Lisboa.

Espera que a ela concorra elevado numero de combatentes de todas as classes sociais.

ARTISTAS TEATRAIS

A comissão liquidatoria e revisora de contas, da coligação dos artistas teatraes, atingidos pela crise, convocou a classe teatral para uma reunião magna, que se realiza amanhã, na sede da Caixa de Reformas e Pensões, rua da Madalena, 171, 1.º, ás 17 horas, para apresentação de contas relativas ao movimento efectuado.

De quem é a culpa?...

Todos os dias se queixa de dores no estomago e intestinos, sem inquirir de que, em muitos casos, esses males resultam de não ter procurado a «Chic», para as suas refeições.

Generos de 1.ª qualidade, menus cuidadosamente organizados, Sala ampla sem cheiro ou fumo, tudo concorre para que os seus Almoços e Jantares a 10 escudos sejam preteridos.

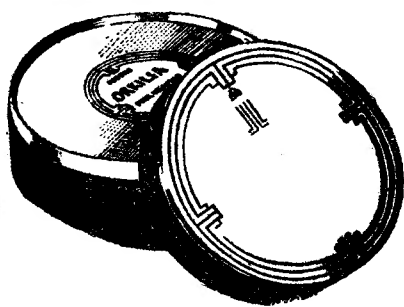
Clinica da Trindade

Com o conforto dos bons consultorios particulares, consultas e tratamentos de todas as especialidades por preços modicos especialmente destinados ás classes medias dos empregados e suas familias.

R. da Trindade, 12, 1.º (ao largo do Carmo). Tel. 2 4124. Chamadas de noite pelo telefone L.º 277.



VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
 A MARCA QUE OS NOSSOS
 AVÓS JÁ PREFERIAM
 VENDE-SE EM TODA A PARTE



Lenthéric
 PARIS FRANCE

Pós de arroz
ORKILIA
 (lotus d'or)

Uma prova mais do genio
 de Lenthéric. São os pós perfeitos
 para e pela numa linda caixa
 de metal em branco e negro.

Distribuidores em Portugal
J. C. Guimarães & C.ª Ld.ª
 R. do Almada, 91-2.
 PORTO

LOTARIA DA PASCOA
 Sabado de Aleluia
300.000\$00

à venda na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

Bilhetes a 170\$00
 Meios a 85\$00
 Decimos a 17\$00
 Cautelas a 8\$50

Pelo correio mais \$00,

Como na sexta-feira não ha registo
 de correspondencias, rogamos aos
 nossos estimados fregueses da Pro-
 vincia o obsequio de nos enviarem
 os seus pedidos com a necessaria
 antecedencia.

Rua do Amparo, 116

Campião & C.ª



Dr. Antonio Marianno da
Cunha Goulart

Missa do 10.º anniversario

Sua mãe manda rezar uma missa pelo
 eterno descanso do seu idolatrado filho,
 amanhã 7, ás 11 horas na Igreja de S. Ma-
 mede.

E muito reconhecida agradece a todas
 as pessoas, que desde o 1.º anniversario se
 tem dignado a acompanhá-la neste piedoso
 acto.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, D. Maria Dulce Guerreiro Nuno Teixeira, D. Maria Luiza Gomes de Miranda Mendes, D. Maria Luiza Rebelo da Silva, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar, e a menina Maria de Lourdes de Sousa e Almeida.

CASAMENTOS

Realizou-se na paróquia de Santa Justa e Rufina, presidido pelo reverendo Francisco Rodrigues, administrador do jornal «Defeza», de Évora e coadjutor da Sé, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Vitoria Maria Vieira, gentil filha da sr.ª D. Mariana Vieira e do capitão de artilharia sr. Braz Vieira, com o alferes aviador sr. Antonio de Sousa Sarmiento, filho do falecido coronel sr. Eduardo de Sousa Sarmiento, servindo de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Germana Ferraz de Sequeira e o sr. João de Sequeira e por parte do noivo sua irmã a sr.ª D. Edigénia de Sousa Sarmiento e o coronel de artilharia sr. Adriano da Costa Macedo.

Finda a cerimonia os pais da noiva ofereceram no salão de Chá Tivoli, um finissimo lanche da pastelaria «Benard», recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

CHA DE CARIDADE

Projecta-se para o dia 18 do corrente um elegantissimo «chá de caridade», a realizar ás 16 e 30 no simpatico salão de Chá do Tivoli.

O seu produto será a favor da Obra de Auxilio a doentes pobres.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estrela de antontem neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso da artista Lucienne Boyer:

Senhora de Leroy, marquesa da Praia e Monforte, condessa de Arge, condessa do Cartaxo, condessa de Seisal, condessa de Monte Real, condessa de Carnide, viscondessa de Tojal, viscondessa de Almeida Garrett, D. Berta Ortigão Ramos, D. Adelaide da Costa Sousa de Macedo, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Branca de Atougua Pinto Basto, D. Cristina Resende da Silva, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Conceição do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Luiza Cabral Metelo Pinto Barreiros, D. Laura Canela Infante de La Cerda, D. Julia Camacho Santos, D. Constança de Magalhães Monteiro da Cunha e Costa, D. Estefania de Macedo Dias Maciel, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho e filha, D. Gerty Cast Seixas, D. Amelia Resende da Silva de Melo, D. Joana de Castelbranco Mendes da Silva, D. Maria Aurora Ribeiro da Silva de Bragança, D. Laura de Abreu Reis Machado Ferreira e filhas, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Canele Emidio da Silva, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Alice Sousa Melo e filha, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Isabel de Orey Correia de Sampaio e filha, D. Marta Emauz Leite Ribeiro, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Amelia Moraes de los Rios Leitão, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Ida Blanch, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida Deslandes Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Isabel de darham Abecassis e filha, D. Maria Leão Antunes dos Santos, D. Maria Antunes dos Santos Leão, D. Maria Lallemand, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorenna, D. Maria Margarida de Mendonça de Albergaria Diniz, D. Maria Isabel de Avilez de Melo Breyner (Mafra), D. Maria Luiza de Seixas Arantes, D. Sofia Pimentel Possolo de Sousa, D. Ana Sotto Mayor de Macedo, D. Maria do Pilar Sotto Mayor Pinto Basto e filha, D. Matilde Matos dos Santos e filha, D. Clara Abudaram Buzaglio e filha, D. Joaquina Cardoso Pereira, D. Maria Manuel Bossa da Silva Brito, D. Ana da Camara Anjos Ferreira, D. Alice Assis Furtado de Saldanha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Julieta Maury da Costa Sousa de Macedo, D. Amelia Correia Leite Godinho, D. Maria Godinho de Saldanha, D. Maria Ribeiro da Cunha Azevedo Rua, D. Sofia Buzaglio Folque, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto Cardoso, e filhas, D. Maria

Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho e filhas, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Eugénia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria José de Borja Trindade Bernard Guedes, D. Maria Inês Dotti Santos, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria Eugénia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Isabel Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maud Cohen Fereiro, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Maria Emilia Mendes de Almeida de Figueiredo, D. Maud de Mendonça, D. Vana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Machado Relmão e filha, D. Assunção Cordeiro, D. Maria Antonia Sousa Pires Rebelo, D. Dália Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Amelia de Freitas Carvalho, D. Margerith May de Carvalho e filha, D. Maria Sanguinhe de Bourbon e filha, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Diogo da Silva Canele de Abreu, D. Fernanda Pereira de La-oerda Pinto de Lima, D. Alice Bustorff Silva, D. Simone Bordallo Pinheiro, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Alda Mourão Ayres de Magalhães, D. Maria Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Candida Ayres de Magalhães, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Emile Polnay de Castelo Lopes, D. Isabel Lallemand de Figueiredo, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria Luiza e D. Fernanda Fernandes de Oliveira, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Corina Rosa Lima, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Emilia Bredere Smith, D. Maria Eugénia Orillanovich da Silva Machado, D. Maria Luiza Aguiar de Pina, D. Suzana Andersen da Costa, D. Helena Pinheiro Pinto Basto, D. Gra-cinda de Castro Araujo, etc.

Um bom presente de Pascoa

é
MARVINA

A encantadora novela de Camara Manoel de Mello, que Armando Ferreira chamou: «facho de luz e pão de espirito».

Pensão

Liège, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrência das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
 Pensão 200\$00 e 250\$00. Diaria, 8\$00; almoço, 4\$00; jantar, 4\$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Chahariz. Telefone 2 8860.

VERMOUTH PEREIRA
 Agentes para o sul do país
BENARUS, Ld.ª
 R. DA EMENDA, 100
 Telefone 25674 LISBOA

MISSA

D. Alzira Correia

José Gambôa agradece a comparencia á missa que amanhã se celebra, pelas 10 horas, na Igreja da Conceição Velha, sufragando a alma da sua querida companheira.

A "I GRANDE FESTA DA IMPRENSA"

E' já no proximo sabado que, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, se realiza na Sala do Risco a I Grande Festa da Imprensa, que pelo entusiasmo manifestado e pela riqueza do programa, vai ser o maior acontecimento artistico e mundano da primavera. Não é demais acentuar que a I Grande Festa da Imprensa contou desde a primeira hora com o alto e valioso patrocínio das entidades oficiais e dos illustres directores dos jornais diários de Lisboa, pelo que se encontra muito grata a direcção e a comissão organizadora das festas do Sindicato dos Jornalistas.

Tambem da grande e sempre generosa familia teatral os organizadores do imponente festival receberam o mais fraternal acolhimento. Assim, já deram o seu valioso concurso as distintas actrizes Palmira Bastos, Maria Matos, Ester Leão, Beatriz Costa, Irene Izidro, Mirita Castimiro, Maria Sampaio, Maria Helena, Dina Tereza, Lima Demool, Mariamella, Vamsee Meireles e Carmencita Aubert, nomes consagrados pelo publico e pela critica em dezenas de criações magnificas, e a famosa parrelha de bailarinos internacionais Carlos Lisboa e Teuby-Teubner.

Outros artistas de nomes notaveis estão a ser convidados, sendo verdadeiramente sensibilizadora a simpatia que a festa despertou em todos os meios, literario, artistico e aristocratico da capital.

O programa será apresentado pelo brilhante actor Erico Braga e está sendo organizado com o melhor carinho e trará atracções de grande beleza, elegancia e ineditismo.

A entrada da assistencia será annunciada por meio de altos falantes, bem como todos os numeros do variado programa. A instalação dos altos falantes está a cargo da acreditada casa Audak, avenida da Liberdade, 72-A, que gentilmente quiz desta maneira prestar o seu concurso á 1.ª Festa da Imprensa.

Um dos mais distintos operadores cinematograficos realizará durante o grandioso saraus um belo filme da assistencia e dos numeros que vão ser exhibidos.

A marcação de bilhetes tem sido grande e continua a ser feita na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, rua da Horta Seca, 32, 2.ª, ou pelo telefone 2 2195, das 11 ás 13 e das 14 ás 18 horas.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Se tem familia na provincia a quem queira enviar uma lembrança pela Paschoa, envie-lhe café do

MOINHO DE OURO

Prestar-lhe-ha um serviço util.

MOINHO DE OURO

Torreão da P. da Figueira, 25
 LISBOA

EAU DE COLOGNE

Lenthéric
 PARIS FRANCE



REFRESCANTE
PERSISTENTE
INCOMPARAVEL

Agentes distribuidores:
J. C. Guimarães, & C.ª, Ld.ª
 RUA DO ALMADA, 91, 2.ª
 PORTO

Os mais finos modelos para
"Rideaux,"

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

A MORTALIDADE

na China

CHANGAI, abril.—Nos últimos sessenta anos, a guerra, as pestes, as secas, as inundações, a fome e outras calamidades naturais, causaram a morte de uns 400 milhões de vidas humanas. Pois toda esta mortandade é aproximadamente igual em numero à actual população da China. Nos últimos sessenta anos o aumento de população tem sido aproximadamente igual, e por isso, a nação continua a defrontar-se com um dos seus mais graves problemas: o excesso de população. As autoridades estudam os meios para resolver este grave problema. O prof. Chiao Chi Ming, da Faculdade de Agricultura da Universidade de Nanquim, propõe a regulamentação da natalidade, mediante matrimónios legais, devendo proibir-se os casamentos entre adolescentes. Defende a limitação da natalidade, mas diz que se deviam, primeiro, educar as massas. A maior parte dos 400 milhões de chineses vive nos distritos rurais e ganha a vida no amanho das terras. Como só ha cerca de 228.997.707 acres de terra cultivada ou cultivável na China, vem a corresponder, três quartos de acre, por cabeça.

Segundo um estudo daquele professor, para que a Rússia, relativamente ao aumento da população chinesa, duplicasse a sua população, seriam necessários 27 anos; 54 para o Japão; 95 para os Estados Unidos; 116 para a Alemanha, 142 para a Inglaterra e 289 para a França.—(United Press).

Para os nossos pobres

O sr. José Luiz Gomes Heleno ofereceu um casal de magníficos pombos «Imperadores» para serem vendidos a favor dos pobres do «Diário de Lisboa».

Os referidos pombos, que se encontram em exposição na Casa Paris-Chiado, na rua Garrett, têm já um lance de 30\$00.

T. S. F.

Nas nossas oficinas, com aparelhagem moderna e pessoal técnico competente, reparamos aparelhos de T. S. F., de qualquer marca.

Soc. Com. Luso-Americana,
Limitada

COLOSSAL RADIO

LISBOA PORTO
R. da Prata, 145 R. da Bandeira, 339
Tel. 2 5281 Tel. 1248



Oh, mestre!
Não se escame...

Lá porque chegou ao ultimo estado de fraqueza e não tem forças para fazer a barba aos freguezes... não desanime.
Tome todas as manhãs um caldo de farinha de fava d'A MARIAZINHA e verá como dentro em pouco lhe volta a força para segurar a navalha e o pincel...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(À Igreja de S. Domingos)

ESTRANGEIRO

UMA CAMPANHA

pro-civilização dos índios

BOGOTA, abril.—O governo nacional iniciou uma campanha para trazer milhares de índios à civilização.

Estes indígenas habitam nas planícies orientais da Colombia, e durante quatro séculos têm-se recusado a manter relações com os brancos e a aceitar os costumes destes.

Até ha uns quarenta anos, estes selvagens faziam, por vezes, incursões nos povoados dos brancos, para os roubar. Quando encontravam resistência, atacavam a pau e com setas, apoderavam-se dos utensílios domésticos que encontravam e incendiavam as habitações.

Os habitantes brancos das planícies, para se defenderem, organizaram perseguições sistematicas contra os indígenas, a quem obrigaram a retirar-se das margens dos rios afluentes do Meta, onde residem, ainda, algumas tribus, mais pacíficas.

Ultimamente, contudo, estes índios começaram a renovar os seus ataques contra os brancos, assaltando as suas fazendas, assassinando os colonos e os viajantes, que encontravam.

As causas destes actos de violência atribuem-se aos muitos enganões de que têm sido vítimas os indígenas, por parte dos brancos, nas suas relações comerciais. Isto tem-os obrigado a adoptar uma atitude hostil contra a civilização. O governo projecta a construção de varias obras para os indígenas, como escolas, hospitais, sanatórios, etc. onde os índios, sob a direcção e confiado ao cuidado de pessoas competentes, poderão receber instrução e o tratamento necessario de modo a poderem entrar na civilização.—(United Press).

Ouro Compra-se

e ha grande sortido
em novo e usado

PEIXOTO & JARDIM, LD.ª

— R. da Palma, 14 e 16 —

O NOVO REI DE INGLATERRA

não desiste de viajar em avião

LONDRES, abril.—Apesar de todos os temores e precauções, que se adoptam para garantir a segurança do novo monarca inglês, Eduardo VIII, este tem dado a entender, de um modo que não deixa lugar para duvidas, que não tem o proposito de pôr de parte os seus vóos em avião.

Quando no dia seguinte á morte de seu pai, o rei Eduardo VIII, voou de Londres para Sandringham, os conselheiros privados do monarca apertaram a cabeça entre as mãos, atemorizados.

E' que desde que subira á realza, o ex-príncipe de Gales já não tinha o direito de se expôr a qualquer possível acidente.

Alguns dias mais tarde afirmou-se que o novo rei prometeu não continuar com os seus vóos. A verdade, porém, é que se não se desfez dos seus aviões particulares.

Soubese, ultimamente, que o novo soberano ordenou a construção de um novo aerodromo em Windsor, não distante do castelo, para possuir outro campo de aterragem além, do de Heston, que até agora utilizava.

O novo aerodromo poderá acomodar um tipo muito maior de avião do que aquele que utilizava o monarca, quando príncipe de Gales.

Com o tipo pequeno de aparelhos, o monarca podia descolar do Prado de Smith, que fica a pouca distancia da sua residencia campestre, em Fort Belvedere.

Mais tarde, quando adquiriu um modelo maior de avião, viu-se obrigado a abandonar o Campo de Smith, e o seu piloto de maior confiança escolheu Heston para campo de aterragem.

Estes preparativos indicam que o novo monarca inglês não tem o proposito de abandonar as suas excursões de avião. Diz-se, todavia, que só utilizará este meio de transporte, quando tiver de fazer uma viagem de urgencia, ou uma viagem muito longa.—(United Press).

NOTÍCIAS DO BRASIL

Pensa-se em fundar
a Casa de Portugal no Rio

RIO DE JANEIRO, 6.—A recente fundação da Casa da Italia veio pôr em foco, mais uma vez, o projecto de se criar a Casa de Portugal. A ideia está a ser apreciada pelos principais elementos da colonia.—(Americana).

Vai sair o diário «Voz de Portugal»

RIO DE JANEIRO, 6.—No proximo dia 11, sairá a «Voz de Portugal», diário que será dirigido por Crisostomo Cruz, ex-director do «Diário Português».—(Americana).

A construção da cidade universitaria

RIO DE JANEIRO, 6.—A construção da Cidade Universitaria está a ser estudada com o maior interesse pelo ministerio da Instrução. Ainda não está escolhido o local. As sugestões neste sentido estão a ser estudadas pelo architecto italiano Marcelo Piacentini. Segundo o plano, criar-se-á um centro especial destinado a estudantes portugueses, para facilitar o intercambio luso-brasileiro.—(Americana).

Cooperativa Portuguesa de Oleos e Combustiveis, L.ª

S. A. R. L.

Sob a presidencia do sr. dr. Ulisses Cortês, director geral de Justiça e deputado da Assembléa Nacional, secretariado pelos srs. D. Alejandro Diaz Tuesta e dr. Freitas Cruz, teve lugar no sabado e na sua sede, á rua da Madalena, 151, 1.º, a assembléa geral desta colectividade.

Aberta a sessão, o sr. dr. Freitas Cruz como presidente da direcção cessante, fez a historia da oportunidade da fundação da Cooperativa e do êxito obtido na organização em todo o país; expondo com factos e numeros a sua latitudine e alcance social, que reputou como verdadeiramente notavel e estará, já em maio proximo, apta a satisfazer as necessidades dos seus associados. Seguidamente fez a apresentação das contas da direcção, as quais foram aprovadas por unanimidade. Esta obra, afirmou, deve-se principalmente á actividade de um dos seus organizadores, o sr. Duarte Augusto Almeida sendo proposto e aprovado por aclamação um voto de louvor ao mesmo senhor, o qual ficou consignado na acta.

Foi depois votada por unanimidade uma moção apresentada pelo socio sr. Alfredo Candido, na qual se estabelece que só o cooperativismo pode oferecer aos Estados garantias de ordem e equilibrio economico, beneficiando altamente os seus associados. Classifica a fundação da cooperativa como notavel realidade, já triunfante, sendo uma aspiração nacional e um exemplo de grande alcance patriótico; concluindo por dirigir uma saudação á Imprensa.

Procedeu-se em seguida á eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1936 a 1939, verificando-se o seguinte resultado:

Assembléa geral — Presidente, dr. Ulisses Cortês de Aguiar Cortês.

Vice-presidente — D. Alejandro Diaz Tuesta; secretarios efectivos, Jaime de Almeida Coutinho e Manuel dos Santos Vicente; substitutos, Alfredo Candido e João de Matos.

Conselho Fiscal — Efectivos, Lopes Cortês Mattos, Armando Baptista da Costa e Luiz Gonçalves Dias; substitutos, dr. Antonio Centeno e Modesto Alfredo Cascais.

Direcção — Efectivos, dr. José Arantes de Freitas Cruz, dr. Arnaldo de Almeida Ribeiro e dr. Eurico Simões Serra; substitutos, Eduardo Saragga Seabra e David Benito Garcia.

VENDE-SE

1 macho, 1 carroça baixa, duas ditas altas, 3 arreios. Vêr e tratar no Boqueirão do Duero, 39.

Percebeu Muito Tarde...



Passada a primeira emoção, compreendeu... mas muito tarde, porque foi desprezada. A tez maravilhosa e a pele muito branca da sua rival, foram disso a única causa.

E' um processo de rejuvenescimento verdadeiramente milagroso o que o célebre Professor Dr. Stejskal, da Faculdade de Medicina de Viena, pôs ao alcance das mulheres, com a sua recente descoberta do Biocel. Demonstrou que a "pele pode comer", e alimentando-a com este poderoso alimento dos tecidos — o Biocel, obtido de animais muito novos — este sabedor médico, conseguiu que os rostos de 50 a 72 anos se desembracassem de rugas profundas, se alizassem

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

sem, se enrijassem, numa palavra, adquirissem uma nova aparência de juventude e a conservassem. (Veja o relatório no Jornal Médico de Viena).

Os direitos exclusivos de utilização do Biocel foram adquiridos por Tokalon. Use, em leves maçagens, o novo Creme Tokalon (côr rosa), Alimento para a Pele, todas as noites, antes do deitar, alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. De manhã, empregue o Creme Tokalon (côr branca) não gorduroso, que suprime os poros dilatados, os pontos negros, branqueia deliciosamente a pele de 3 tons, em 3 dias, e torna-a fresca e aveludada.

boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.



SALÕES

ELEGANTES, SÃO
ENCERADOS COM
ESPLENDOR!

BRILHO INTENSÍSSIMO
A venda em todo o país
Casas de moveis, drogarias, etc.

Registada

PREMIADA NA GRANDE EXPOSIÇÃO
INDUSTRIAL PORTUGUESA DE 1932

FABRICANTES: RIBEIRO & REGO, L^{da}
Pateo do Marechal, 4.º e 5.º - LISBOA

Telefone 2 1652



MOBILIAS DE ESCRITÓRIO, GÊNERO AMERICANO
E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS
SEMPRE GRANDE STOCK
Cretões // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

ELEGANCIA - ARTE - BOM GOSTO
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO



Porquê?

Por que motivo sofre resignada das suas dores de cabeça, se toda a gente sabe que a Cafiaspirina é um produto de toda a confiança, absolutamente inofensivo para o organismo, e que rapidamente suprime todas as dores, por violentas que sejam?

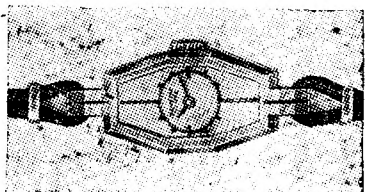
Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA



A. ROMERO
Relojoeiro construtor
Rua Nova do Almada, 51

As maiores e mais completas oficinas de relojoaria do País. Venda e reparação de Relógios de Torre, Mercados e Repartições Públicas. Única casa especializada em montagens e reparações de Relógios Eléctricos e Relógios de Ponto.
Venda de objectos de ouro, prata, joias e relógios a prestações semanais de 5\$00 com bonus e sem fiador. Consulte sempre esta casa.



Pela sua qualidade perfeita e seu gosto inexcusable os despertadores e relógios de parêde do

TORROAES

SÃO O BRINDE DA ÉPOCA

119, RUA DA PRATA, 123

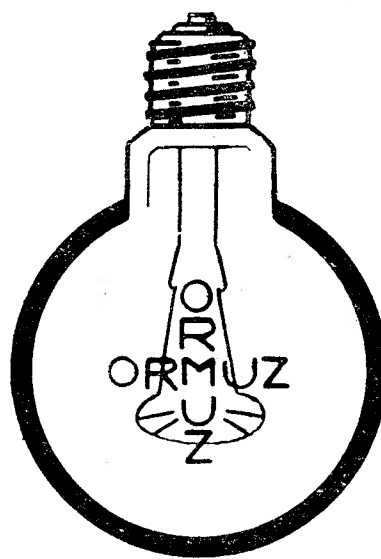
Telefone 24219



APARELHOS DIFERENCIAIS
CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, L^{da}
AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

RADIO-CENTRAL
Reparações garantidas

Rua do Ouro, 292, 3.º Dt.º



ORMUZ

E' a melhor lampada Austriaca, o paiz onde primeiro se fabricaram lampadas!

E' a lampada adotada na Municipalidade de Viena e em todos os caminhos de ferro austriacos!

E' a lampada rival das mais acreditadas!

E' a unica lampada que garante 1.000 horas de luz!

Pade-se que a confrontem, pois preferi-la-hão sempre!

A' venda nos estabelecimentos da especialidade e no representante para Portugal e Colonias:

MARIO ESTEVES

Largo S. Julião, 12, 2.º

Telefone 2 4469

LISBOA

Acceptam-se agentes na provincia

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fabricas e Marcas de Tabacos do Estado

Dividendo do Exercicio de 1935

Este dividendo é pagavel, contra a apresentação de acções nominalivas ou entrega do cupão n.º 9 de acções ao portador, a partir de 6 de Abril proximo:

EM PORTUGAL—Eso. 24\$25 cativo de impostos ou liquido: — Eso. 20\$66 para as acções nominalivas—Eso. 19\$63 para as acções ao portador, em Lisboa—Avenida da Liberdade, 20, no Porto—Campo 24 de Agosto, 31 (às segundas e quartas-feiras, das 10 às 14 horas).

EM FRANÇA—Frs. 6,48 cativo de impostos ou liquido dos impostos portugueses: Frs. 14,15. — nos seguintes estabelecimentos de Paris:

Banque de l'Union Parisienne
Comptoir National d'Escompte de Paris
MM. de Neufville & Cie.

O pagamento dos dividendos atrasados, em Portugal, efectuar-se-á às sextas-feiras.

Lisboa, 25 de Março de 1936.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição às 16 h.

Dr. Custodio Teixeira—Análises clinicas.

Quer a sorte grande?

Habite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

CINE-JORNAL

GRANDE SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

— FOI HOJE POSTO A' VENDA —
MAIS UM NUMERO SENSACIONAL

DESTA ADMIRAVEL PUBLICAÇÃO!

SUMARIO:

- Hollywood está ameaçada de perder a sua omnipotencia cinematografica, por "Operador n.º 13".
- Maria Helena, primeira figura feminina do "Bocage", por Telmo Figueiras.
- Qual foi o seu primeiro amor? um sensacional inquerito entre as vedetas celebres.
- Cronica da Semana, por Antonio de Carvalho Nunes.
- Robert Donat, um novo astro que desponta, por Fernando Garcia.
- Conselhos de Beleza, por Irene Dunne.
- Os noivos de Mary, (argumento romanceado), etc., etc.

Nas capas: "FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS,"
e "JEAN HARLOW,"

16 paginas de grande formato
profusamente ilustradas

CINE-JORNAL

é indiscutivelmente a melhor revista
de cinema que se publica em Portugal

16 Paginas

Um Escudo